

# am

AVE MARIA - REVISTA MENSAL - ANC XC  
Nº 9 - SETEMBRO 1988 - Cz\$ 200,00



**MARIA PRESENTE NA IGREJA CATÓLICA**

**BÍBLIA EM FOCO**

**A IGREJA E AS COMUNICAÇÕES**



# SALMO AZUL

(Macario Díez Presa, cmf)



*Tens a alma azul,  
como uma onda  
que conduz nossa esperança  
até Deus.*

*Por ti é dia  
no coração e nos olhos.*

*E é mais verdadeira a luz  
desde o dia em que nasceste.*

*Mulher de Nazaré,  
precursora de Deus,  
Epifania da beleza.*

*Tuas mãos são poemas  
de ternura  
cheias de luar e tempo,  
como um rio  
no mapa límpido da esperança.*

*Intensamente branca é a manhã  
quando teus passos inventam  
o caminho*

*de retorno até Deus  
para os filhos pródigos.*

*Pelos caminhos da alma  
desliza-se  
como uma tarde azul,  
a primavera  
deitando em tua palma  
as espigas  
que o vento soprou ao encontro  
de tuas pupilas.*

*Tens o perfume da erva  
e das flores do campo,  
Ternura de Deus  
sobre a paisagem  
da minha dor.*

*Achado de inocência  
batizando a noite em tua nevada  
Anjo de nossa caminhada  
ali tropeça  
nossa criança toda manhã  
Para cair no chão de teus braços.*

*Tua voz... teu silêncio...  
despertam em nós  
revoadas de palavras  
como a luz faz levantar  
nos jardins  
a sonora fragrância dos pássaros.*

*Lago de estrelas  
sobre a minha exuberante  
geografia  
estampando tua verdade  
na paisagem*

*Teus olhos, janelas abertas  
à esperança  
neste cárcere de nosso desterro...  
E o céu tem ares de lar  
no sorriso  
de teu zelo materno.*

*Teu nome, violinos que embalam  
a música de Deus até a beira  
da alma, onde o senho  
asariêia as palavras...*



Entregue aos Correios em Setembro/88

**am** 90 ANOS  
**avemaria**

Propriedade da Congregação dos Missionários Claretianos.

Fundada em 28 de maio de 1898. Registrada no SNPI sob n.º 221 689, no SEPJR sob n.º 50, no RTD sob n.º 67; e na DCDP do DFP, sob n.º 199. P. 209 / 73 BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

**Diretor responsável:** Cláudio Gregianin (MTPS n.º 14 696)

**Administração:** Hely Vaz Diniz

**Arte:** Roberta Masciarelli (direção), Rubens Barbosa e Nelson Verissimo (assistentes)

**Preparação e revisão:** Lupércio E. de Oliveira

**Composição, fotolito e impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda. Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque - CEP 01226) - São Paulo.

AVE MARIA é uma publicação mensal da Editora Ave Maria Ltda.

Redação, publicidade, administração e correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. Tel. (011) 66-2128 e 66-2129. Cx. P. 54 215 (CEP 01227) - São Paulo (SP).

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da revista **Ave Maria**. - A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes, que renovam as anuidades a domicílio; nas demais as renovações de assinatura são feitas por banco ou correio.

**Preços:** números avulsos - Cz\$ 200,00 **assinatura nova e renovação:** Cz\$ 2.000,00, **assinatura de benfeitor:** Cz\$ 4.000,00



Foto da Capa: (Série AM 90 anos)

“MADONA DA FLORESTA” — Pintura de Antônio Paim Vieira — o complexo de maravilhas que se escondem no mato das selvas brasileiras merece a qualificação de — ADMIRÁVEL. Por este motivo a floresta serve também de altar a Maria, proclamada “Mãe admirável”, pela multiplicidade de suas qualidades.

# Isto importa a você

Olhe à sua volta e reflita, a quantas anda a sociedade do nosso Brasil e mesmo do mundo? Por quais caminhos se envereda? Qual o seu projeto, seus sonhos e onde quer chegar? Deparamos com uma grande incógnita. Ela parece insegura, desorientada e abandonada e o que é mais grave sem um líder que sirva de luz. A não ser só decepção. O desenvolvimento tecnológico é surpreendente em relação ao paradoxal e estarecedor subdesenvolvimento humano, econômico e social da grande maioria. Poucos gozando da tecnologia presente.

A volta às origens não seria o ideal? Com a sinceridade tão comum, a simplicidade, o amor aos valores que constroem e engrandecem o espírito que anima o corpo. Do pessimismo reinante que paira sobre cada cabeça, a procurar em algum lugar a solução dos problemas, deparamos que, não são as mesquinhas que engrandecem a pessoa; nós sentimos na carne. Sabemos, isto sim, que só o amor desinteressado salvará o homem de seu “eu incubado”, doentio. É palpável que, a solução está nos rasgos iluminados de exemplos de pessoas inspirados que assim agem, e que nos emocionamos, e nos sentimos impulsionados a imitá-las (uma Irmã Dulce, uma Madre Tereza de Calcutá por exemplo). Um amor sem fronteiras. De pessoa para pessoa. Sem pedir ou querer vender algo. De Graça, como é de graça o amor de Deus.

E lamentavelmente, por mais um pouco de tempo, essa luz que se inflama em nós, se acaba e retornamos à antiga vida, iníqua, centrada em nós mesmos. Nesta edição, procuramos oferecer reflexões, caminhos verdadeiros, baseados na fé de pessoas que procuram ou tentam levar uma vida verdadeira, muito difícil para os dias de hoje, mas não impossível. Leia com um coração de criança, com os olhos de quem busca a verdade e com o espírito despojado de qualquer defesa, preconceito e má fé.

Temas como: **MARIA PRESENTE NA IGREJA CATÓLICA** — A imagem de Maria simbolizando nossa igreja, através de orações, festas e devoções. De outro modo, fazendo parte da identidade de muitos povos, apesar da secularização da nossa sociedade. **A SENHORA DAS DORES**, tudo guardava no segredo do seu coração, cumprindo na vivência, as palavras de seu filho Jesus: “Se alguém quiser me seguir, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me”. Isto foi Maria. Leia ainda, **UM POEMA PARA NÃO ESQUECER**, o preconceito de inferioridade do negro, de tão profundo, leva ainda hoje muitos negros a não assumirem a sua negritude, e tendo como padrão ideal a posição do branco.

Continue lendo, e encontrará o que procura, que alivie o seu espírito, nem que seja uma pílula; e ela o salvará.

A.S.G.

## SUMÁRIO

4 • A IGREJA NO MUNDO	16 • PÁGINA CATEQUÉTICA
7 • A IGREJA E AS COMUNICAÇÕES	18 • MEU LAR, MINHA ALEGRIA
9 • OS SALMOS: ORAÇÃO DE ONTEM E HOJE	20 • A PALAVRA DE DEUS NA LITURGIA EUCARÍSTICA
12 • BÍBLIA EM FOCO	23 • RELENDO A BÍBLIA
13 • ANO MARIANO	24 • POEMA PARA NÃO ESQUECER
14 • A SENHORA DAS DORES	25 • COLUNA DO MENOR
15 • ALCOOLISMO	26 • QUE BOM QUE VOCÊ VEIO!



## "Pax Christi" visita o Brasil



A "Pax Christi" com dez Delegados de seis países europeus, visitou o Brasil a convite da Comissão Pastoral da Terra (CPT), para conhecer os conflitos de terra rural, indígena e urbana, a fim de informar a opinião pública internacional. Isso aconteceu de 11 a 28 de julho de 1988, estando nas bases de 15 Estados, de cinco regiões do país, além de se reunir com 14 instituições de nível nacional da Igreja, do Estado e da Sociedade.

*Pax Christi* é uma entidade internacional, com sede na Bélgica, órgão consultivo do Vaticano e da Organização das Nações Unidas (ONU), que existe há mais de 40 anos, para acompanhar e denunciar as violações dos direitos humanos no mundo. O atual Presidente é *Dom Franz König*, Cardeal Arcebispo de Viena (Áustria). O Cardeal Arcebispo de São Paulo, *Dom Paulo Evaristo Arns*, é membro do Conselho Diretor Internacional.

A Delegação, que chegou ao Rio de Janeiro dia 11 de julho, é integrada por duas Deputadas (portuguesa do Parlamento Europeu e holandesa do

Parlamento Holandês), três padres (alemão, holandês e português), uma belga (ex-Secretária de Estado na Bélgica), um belga (do Movimento de Trabalhadores Católicos Belgas), uma irlandesa (da Agência Católica para o Desenvolvimento no Mundo), um holandês (da Organização de Solidariedade ao 3.º Mundo), um italiano (do Comitê Executivo Internacional de Pax Christi). No Rio, dia 12, estiveram com o IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas) e a FASE (Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional). Em São Paulo, dias 13 e 14, visitaram *Dom Paulo Evaristo Arns*, Comissão de Justiça e Paz, Movimento dos Sem-Terra do Brasil e Secretaria Rural da CUT (Central Única dos Trabalhadores). Em Brasília, dia 15 de julho, reuniram-se com o Presidente da CNBB, *Dom Luciano Mendes de Almeida*; foram à CONTAG (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura); Conselho Indigenista Missionário (CIMI); Instituto Nacional de Estudos Sócio-econômicos (INESC) e CPT (Comissão Pastoral da Terra).

De 16 a 25 de julho, a Delegação se subdividiu em cinco Comissões, de dois Delegados da *Pax Christi* e um membro do Secretariado Nacional, da CPT, para visitar 15 Estados: Norte (Amazonas e Roraima), Nordeste (Bahia, Pernambuco, Piauí, e Ceará), Noroeste (Mato Grosso, Rondônia e Acre), Centro (Araguaia-Tocan-

tins e Carajás) e Sul (Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

A missão dos Delegados terminou em Brasília, onde debateram a Reforma Agrária com Constituintes no Congresso Nacional e com Paulo Brosard no Ministério da Justiça, dia 26; dia 27, estiveram com o Ministro da Reforma Agrária, Representante do Banco Mundial e Presidência da UDR (União Democrática Ruralista). O dia 28 de julho foi para avaliação e conclusões, na sede da Conferência dos Bispos, onde deram coletiva à imprensa. Regressaram à Europa, dia 29 de julho, impressionados com a situação.

## Nova Prelazia

Foi criada nova prelazia por João Paulo II, neste 6 de julho, no oeste do Pará, com sede em Itaituba, um dos seis municípios da Diocese de Santarém, de cujo território foi desmembrada integralmente. A 13.ª Prelazia do Brasil tem 200 mil habitantes, 3 paróquias, 150 comunidades, 500 garimpos, 7 padres, duas comunidades religiosas, em 173 mil quilômetros quadrados. O Santo Padre nomeou, também, o 1.º Bispo Prelado de Itaituba, o franciscano, Pároco de Quirinópolis, na Diocese de Jatá em Goiás, *Frei Capistrano Heim*. Ele é americano de Nova York, com 54 anos

## D. Pedro Casaldáliga convida o Papa para visitar o Santuário de Trindade

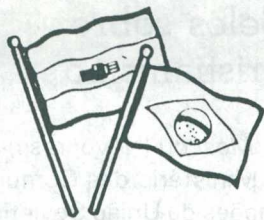
José Pedro. S. Martins

O bispo da Prelazia de São Félix do Araguaia (MT), d. Pedro Casaldáliga, convidou o papa João Paulo II a visitar o Santuário de Trindade, em Goiás, durante a próxima viagem que fizer ao Brasil. Trindade foi a sede do 6.º Encontro Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base, no ano passado. João Paulo II, pelo que d. Pedro revelou à AGEN, mostrou interesse em conhecer a região Centro Oeste brasileira.

O convite a João Paulo II foi dirigido durante a entrevista de 15 minutos que d. Pedro manteve com o papa, no último dia 21 de junho, na primeira visita "ad limina" a que o bispo compareceu. A visita "ad limina", conforme prevê o Código de Direito Canônico, é feita a cada cinco anos pelos bispos ao papa. Como já havia explicado a João Paulo II, em carta de fevereiro de 1986, depois de ter sido interpelado pela Nunciatura Apostólica em Brasília e pelo cardeal Bernardin Gantin, prefeito da Congregação dos Bispos, d. Pedro vinha se recusando a comparecer às visitas "ad limina", pela forma co-



de idade, 24 de Brasil e 23 de sacerdócio. Foi secretário e vice-provincial dos franciscanos em Goiás durante 6 anos. Dirigiu a Rádio São Francisco de Anápolis de 1975 a 1977. Foi Pároco em Catalão, Diocese de Ipameri, por 7 anos. Fez liturgia no Rio de Janeiro, em 1968, no Instituto nacional de Pastoral da CNBB, e estudou Sagrada Escritura em Jerusalém, no Instituto Bíblico, em 1985. Depois de trabalhar em Cristalândia em 1986, tomou posse na Paróquia de Quirinópolis, em 1987. *Será ordenado Bispo em Anápolis, Goiás, dia 17 de setembro às 9 horas e tomará posse na Prelazia de Itaituba, dia 2 de outubro próximo.*



## Brasileiros enviam telegrama para Mandela

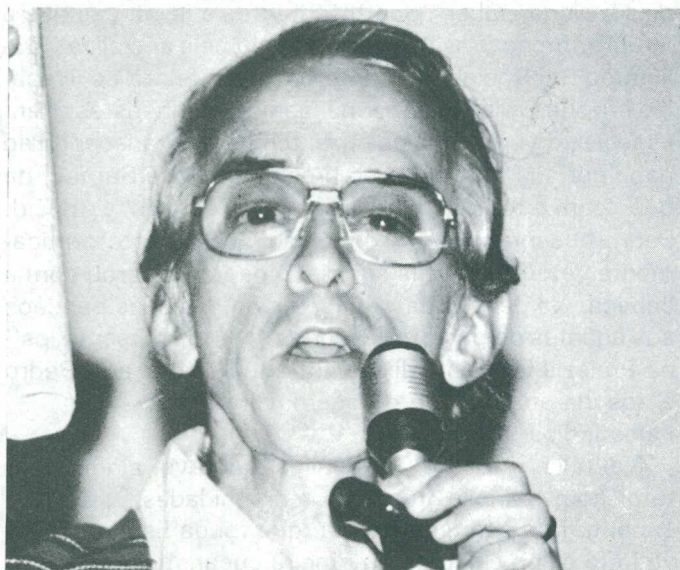
*São Paulo (AGEN) —* Uma série de entidades populares brasileiras assinou telegrama dirigido a Nelson Mandela, líder da oposição ao **apartheid** na África do Sul, no momento de seu 70.º aniversário, ocorrido dia 18 de julho. Em Brasília, nessa data, foi realizado um ato de so-

lidariedade a Mandela, condenado à prisão perpétua pelo governo de Pretória.

A íntegra do telegrama enviado a Mandela, por intermédio do jornal "New Nation": *"Por favor, digam a Nelson Mandela que por ocasião de seu 70.º aniversário nós estamos celebrando a sua vida. Possa Deus abençoá-lo e todos aqueles que lutam e sofrem pela liberdade na África do Sul. Esteja ele certo de que seu sofrimento não é em vão, pois é uma inspiração para seu próprio povo e para todos os que lutam pela liberdade e justiça na face da terra. Os três dias de greve de protesto são o melhor presente de aniversá-*

*rio, porque provam que Nelson está presente no meio do seu povo".*

Assinaram o telegrama o Comitê de Defesa dos Direitos Humanos nos países do Cone Sul da América Latina (Clamor), Comissão Arquidiocesana de Pastoral dos Direitos Humanos e dos Marginalizados de São Paulo, Centro Santo Dias de Direitos Humanos da Arquidiocese de São Paulo, Renovação Cristã do Brasil Diocesano de São Paulo, Grupo Solidário São Domingos, Grupo União e Consciência Negra, Sub-Comissão do Negro da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção São Paulo, e Grupo Negro de Organização e Participação Força Nova.



mo elas vinham sendo feitas. Em agosto de 86, d. Pedro recebeu uma carta da Secretaria de Estado do Vaticano, informando que o papa estava interessado em recebê-lo, após cumprir o roteiro de viagens já programadas aos Estados Unidos e à América Latina. Em maio passado, nova correspondência indicava que a audiência seria realizada em junho.

### Nicarágua

Antes de ser recebido pelo papa, d. Pedro Casaldáli-

ga conversou dia 18 de junho com o cardeal Gantin e com o cardeal Joseph Ratzinger, prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé. Aos dois cardeais, d. Pedro expressou que tinha sentido aspectos positivos na reunião conjunta que o papa manteve com 21 bispos brasileiros em 1985, acreditando que o mesmo espírito de colegialidade possa ser mantido nos encontros com outras conferências episcopais.

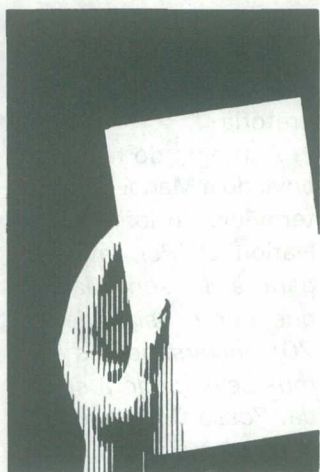
Inicialmente, d. Pedro foi indagado sobre se aceitava o teor das duas instruções da Congregação para a Doutrina da Fé sobre a Teologia da Libertação. Casaldálige disse que aceitava, e reiterou que a segunda instrução completa a primeira, destacando, ainda, a carta que o papa enviou aos bispos brasileiros, qualificando a TL de "útil, oportuna e necessária". O bispo de São Félix foi, em seguida, questionado sobre a expressão "opção preferencial pelos pobres". Ratzinger afirmou que preferia "amor preferencial pelos pobres". Casaldálige lembrou que a primeira expressão constava dos documentos oficiais da Igreja na América Latina, e que o próprio papa, nas viagens a esse continente, tem condenado a estrutura social que "deixa ricos cada vez mais ricos, e pobres cada vez mais pobres".

Indagado sobre se celebrava a missa apenas com "intenção social", e interpelado sobre suas inovações em termos de liturgia, d. Pedro ressaltou que nas Romarias dos Mártires, por exemplo, "queimamos os nossos pe-



## Campanha de solidariedade a D. Pedro Casaldáliga

São Paulo (AGEN) — Vários grupos populares, como o Movimento de Defesa do Favelado (MDF), iniciaram campanha de solidariedade a d. Pedro Casaldáliga, bispo da Prelazia de São Félix do Araguaia (MT), em razão das ameaças de morte que recebeu. Os grupos populares, sugerem manifestações de solidariedade a d. Pedro (Caixa Postal 5, CEP 78370, São Félix do Araguaia, MT) e telegramas ao governador do Estado, Carlos Bezerra (Palá-



cio Paiaguás, Cuiabá, MT), solicitando providências para identificar os autores das ameaças. Endereço do MDF-SP: Praça Dr. Vicente Giacagliani, 02, CEP 03209 - Vila Alpina - São Paulo - SP, fone: (011) 918-9302

## Selos sobre cristianismo

Moscou (Novopress) — O Ministério das Comunicações da União Soviética lançou dois envelopes com selos especiais em comemoração ao milênio da cristianização da Rússia, celebrado este ano. Em um dos envelopes figuram três belos monumentos da arquitetura russa — a catedral da Assunção, no Mosteiro da Trindade e São Sérgio, em Zagorsk, a catedral da Trindade do mausoléu Alexandr Nevski, em Leningrado, e a catedral de Santa Sofia, em Kiev. O selo traz o monumento ao príncipe Vladímir, o Batista

(introdutor do cristianismo no país em 988) erguido na Ucrânia no século passado. O outro envelope mostra o portal da catedral de São Vladímir de Kiev, adornado com as imagens de Santa Olga e São Vladímir e o selo, a catedral de Santa Sofia, também em Kiev. Os dois selos levam a inscrição: "milênio da cristianização da Rússia".



cados pessoais e sociais", atentando para a expressão "Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo", no momento da sacração da eucaristia. Ratzinger afirmou que a Igreja na AL tem feito "mártires com certa facilidade", ao que o bispo lembrou existirem mártires canônicos e mártires "plenos", como o caso de d. Oscar Romero, arcebispo de San Salvador assassinado em março de 1980.

Os cardeais (em particular, o cardeal Gantin) mostraram-se especialmente preocupados com as três viagens que d. Pedro fez à Nicarágua. O bispo observou que as visitas foram realizadas com o respaldo de boa parcela do episcopado brasileiro, "e de mais de 200 organizações". Destacando ter a convicção de que, com as viagens, prestou serviços ao povo e à Igreja da Nicarágua, assim como à Igreja em geral "e possivelmente até à Santa Sé", d. Pedro acrescentou ter a impressão de que o episcopado nicaraguense tem estado "de um lado só".

### Com o papa

Nenhum desses temas — Teologia da Libertação, viagens à Nicarágua — foi tratado na conversa que d. Pedro manteve finalmente com o papa, a 21 de junho. Falando em português, João Paulo II destacou a importância das visitas "ad limina", da "unidade da Igreja", e da comunhão e comunicação não só com o papa, mas também "com seus colaboradores imediatos". O papa

disse, ainda, saber "dos sofrimentos e injustiças que a Igreja sofre no Brasil". Agradecendo pela encíclica "Solicitude Rei Socialis", d. Pedro fez um relato do Trabalho em sua Prelazia, da formação dos seminaristas e, em especial, do problema da terra, também agradecendo ao papa por sua afirmação ao presidente José Sarney, de que "sem reforma agrária não há democracia". Após d. Pedro observar que o Congresso Constituinte praticamente vetou a reforma agrária, o papa ponderou com a cabeça. Na despedida, o papa enviou as suas bênçãos aos agentes de pastoral e sobretudo "aos perseguidos" da Prelazia de São Félix, e entregou terços a d. Pedro e aos claretianos que o aguardavam.

### Pelos índios

Na Itália, d. Pedro Casaldáliga manteve, ainda, contato com vários grupos e comunidades, além de encontrar-se com sua família, que foi da Espanha para vê-lo (o bispo celebrou a primeira eucaristia de três sobrinhos seus). O bispo conta ter ficado impressionado com a "vivência radical do Evangelho" por parte de muitos grupos que visitou, e também com o interesse demonstrado pelo povo europeu, principalmente pelos jovens, para com a Igreja e a realidade brasileiras. Exemplo típico do sentimento de comunhão que sentiu foi quando um vendedor idoso o procurou, e entregou alguns objetos de ouro, para que pudessem ser destinados "à causa indígena" no Brasil.



# A IGREJA E AS COMUNICAÇÕES

Tio Maikol

*"Toda Bíblia é comunicação de um Deus que é pai, de um Deus que é irmão..."*  
*Estes versos expressam a essência da comunicação que interessa a Igreja: anunciar o Reino de Deus, a justiça, o amor, a unidade, a alegria, a paz.*  
*No mundo em grande evolução tecnológica, onde os recursos para a comunicação são freqüentemente atualizados, a Igreja não pode acomodar-se em métodos obsoletos. Urge anunciar a boa-nova, com instrumentos próprios do nosso tempo.*

## *Tempos áureos.*

Na alta Idade Média, toda a cultura ocidental era ditada pela Igreja. Dela eram as bibliotecas, a pintura, a escultura, os vitrais, a música ou Canto Gregoriano, as universidades, os correios, a tipografia nascente, os colégios, os hospitais... Tudo era da Igreja, em vista da ordem de Jesus: "Ide e evangelizai..."

## *Decadência.*

Lamentavelmente, a Igreja não assimilou os modernos veículos e suportes da comunicação. Quando surgia a fabulosa arte fotográfica, a Igreja preferiu ficar com suas pinturas anacrônicas. Veio o dinâmico veículo do rádio; a Igreja se enclausurou em suas bibliotecas. Inven-



taram a linguagem cinematográfica; a Igreja disse que o cinema era arte do demônio. Desenvolveu-se a maravilha da televisão; a Igreja sentiu-se impotente para comunicar e ficou com os, às vezes, medíocres, 'sermões', ouvidos por não mais do que 5% de católicos numa cidade grande. E assim, somente agora a Igreja vem tomando consciência de que a grande imprensa, o video-cassete, o telex, a TV por cabo, o microcomputador e o satélite estão a serviço do consumo, do poder e do prazer e não a serviço da promoção humana integral.

## *Imprensa.*

No Brasil, a Igreja até pode se ufanar de possuir 14 editoras católicas, quatro das quais estão entre as maiores do país, nas quais se imprimem milhões de livros e revistas de formação humana e cristã. Mantidos por dioceses ou congregações religiosas, circulam 35 jornais semanais e 35 revistas mensais. Circulam ainda aproximadamente 200 boletins diocesanos e dois mil boletins paroquiais. Toda essa imprensa católica não atinge mais do que três milhões de leitores mensais, enquanto os grandes jornais e revistas atingem em torno de 40 milhões de leitores diariamente. E é provado que a comunicação pela palavra escrita perde de longe em eficiência em comparação com a linguagem audiovisual.

## *Rádio.*

Em 1987, o Brasil possuía 2024 emissoras de rádio, das quais 110 emissoras católicas. Semanalmente, em todo o território nacional há 700 missas irradiadas, tanto em rádios católicas como nas comerciais, além de transmissão de Terços, Novenas, Ângelus e programas formativos. Nos lares brasileiros há mais ou menos 55,7 milhões de aparelhos de rádio. No entanto, essa programação religiosa logra pouca audiência pela falta de preparo dos comunicadores, pela linguagem inadequada e pela posição pouco firme da Igreja diante da realidade. Na maioria dos casos, esses programas religiosos refletem iniciativas individuais e não uma ação conjunta da Igreja; nisso, as seitas evangélicas não-católicas demonstram muito mais organização e integração. E para a Igreja, o rádio não pode ser apenas uma extensão do microfone do templo, mas deve ser instrumento de transformação social.

## *Televisão.*

Em nossa República, as concessões de canais de televisão têm se multiplicado a cada gestão presidencial. Em 1987, o Brasil contava com 159 emissoras de televisão, sendo 55 da Rede Globo, 29 da Rede Bandeirantes, 28 do SBT, 24 da Rede Manchete, 13 da TV-Educativa e



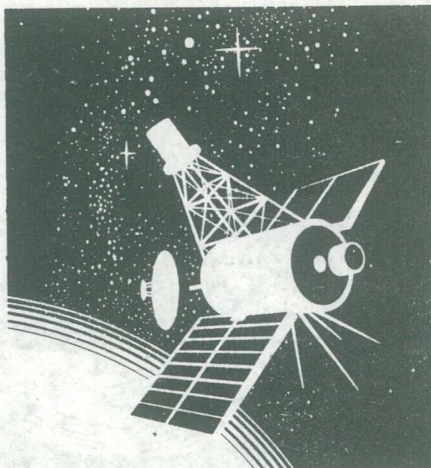
10 emissoras independentes. Em termos de educação, sabe-se que antes da chegada da televisão, a criança recebia 70% de influência da família, 15% da escola e 15% da Igreja; hoje em dia, ela recebe 85% de formação a partir da televisão, restando 15% para a família-escola-Igreja. A Igreja possui apenas um canal de TV, ainda que agregado à Rede Manchete, em Pato Branco (PR). Os 25,7 milhões de televisores do país são um potencial para receberem 32 missas televisionadas semanalmente, geralmente em horário impróprio, incorrendo no mesmo inconveniente de serem apenas 'extensão' do som e da imagem de dentro do templo. Louvado ou combatido, o programa "Anunciamos Jesus" da Renovação Carismática Católica é veiculado aos domingos em 28 canais de TV. Somadas todas as iniciativas da Igreja na televisão, elas nada representam frente à poderosa influência da novela, dos noticiários, dos shows, dos filmes e dos programas infantis impregnados de valores anti-evangélicos.

### Alternativas.

Diz o Documento de Puebla no número 158: "A Igreja dará maior importância aos meios de comunicação social e empregá-los-à para a evangelização." A Igreja tenta suprir essa sua ausência na grande imprensa através de meios chamados alternativos. Há, por exemplo, liturgias e textos de celebração bem elaborados, há manuais de catequese adequados para cada nível de evangelização, há excelentes audiovisuais e há ótimos cursos, palestras, encontros, romarias... Há também organismos internacionais que ajudam a articulação da comunicação cristã: UNDA — União de Radiodifusão católica; OCIC — Organização Católica Internacional do Cinema; UCLAP — União Católica Latinoamericana da Imprensa.

### Videocassete.

Com a invasão dos lares com o videocassete doméstico, surgiram algumas produtoras católicas de vídeo: "Verbo Filmes", "Sistema Salesiano", "Central Paulina", "Irmãos Maristas", "Vinde Vídeo" e outras. O ideal seria que cada comunidade produzisse seus vídeos evangelizativos, pois a produção do ei-



xo Rio-São Paulo dificilmente corresponde à realidade local; porém, uma câmera de vídeo e uma ilha de edição estão aquém do poder aquisitivo dos agentes de pastoral. Embora o videocassete seja de uma eficiência inimaginável na transmissão de idéias, seu alcance é mínimo, pois trata-se de um aparelho restrito a poucas pessoas; mesmo acoplado ao telão, o vídeo não representa um veículo de comunicação de massa.

### Pastoral da comunicação.

Na 25.<sup>a</sup> Assembléia Geral da CNBB, em 1987, os bispos apontaram três Destaques Pastorais para o quadriênio 1987-90: "Família", "Juventude e Comunicações". E os mesmos bispos definiram "Comunicação para a Verdade e para a Paz" como lema para a Campanha da Fraternidade de 1989. Mais do que nunca, é hora de a Igreja articular a sua "Pastoral da Comunicação" a nível nacional, diocesano e paroquial. Frente à grande imprensa, caberá à Igreja uma corajosa atitude profética, denunciando as maldades veiculadas e anunciando a mensagem salvífica e libertadora. A nível interno da Igreja, o que se vê é que poucos bispos e padres têm a mentalidade amadurecida para perceber que é hora de a Igreja mudar o seu discurso.

### Iniciativas.

A "Pastoral da Comunicação" vem atuando em quatro frentes de batalha: 1.<sup>a</sup> — Comunicação interna da Igreja, ou seja, anunciando o Evangelho pelo rádio, televisão, imprensa, telex e buscando deixar clero e agentes de pastoral bem

informados; 2.<sup>a</sup> — Aprimoramento da comunicação na liturgia, na catequese, nas diversas pastorais, nos movimentos, na educação; 3.<sup>a</sup> — Estímulo à comunicação popular através do teatro, mural, música, jornal-de-bairro, videocassete, alto-falante; 4.<sup>a</sup> — Formação do senso crítico diante das mensagens verticais e dominadoras da televisão, do rádio, do cinema e da imprensa escrita.

### Indagação.

Os cinco bilhões de habitantes do planeta 'Terra' já formam a protagonizada "Aldeia Global" do Mc Luhan. Os meios de comunicação social são o quarto poder e o mesmo poder que controla o poder político, o poder econômico e o poder sócio-cultural. Alex Pericinoto, renomado publicitário brasileiro, indaga: "Por que esse centro catalizador e formador de cultura através dos séculos, a Igreja, repleto de sacerdotes inteligentes, hábeis, modernos, não consegue decolar numa comunicação oportuna, necessária e pertinente nos dias de hoje? Afinal, se o próprio Cristo utilizou uma espécie de propaganda para criar parábolas, dar mensagens curtas e tomar atitudes de grande impacto comunicativo, como expulsar vendilhões no templo em nome da fé, por que Sua Igreja não faz o mesmo, e principalmente num país que se diz o mais católico do mundo?"

### Sim ou Não?

É oportuno perguntar à Igreja, Igreja-hierarquia e Igreja-povo de Deus: está a Igreja disposta a unir forças em torno dos seus próprios meios de comunicação social? Está Ela disposta a investir recursos financeiros para sair da comunicação verbal para assimilar a linguagem audiovisual? como a Igreja será coerente em sua opção preferencial pelos pobres e pelos jovens que, em vista do consumo, são também alvo da grande imprensa? quando a Igreja se desenclausurará em sua comunicação, atingindo não apenas os 5% de católicos que aos domingos vão ouvir o sermão do vigário para atingir os 95% de fiéis que não freqüentam a Igreja?

Tio Maikol

Agente de Pastoral da Comunicação de Curitiba e professor da PUC/PR.



# OS SALMOS:

## oração de ontem e hoje

Alceu Luiz Orso, cmf



O livro dos *Salmos* é o mais original de toda a Bíblia, porque é um livro de orações e não de doutrina como os demais livros da Sagrada Escritura. É uma coleção de 150 orações, chamado de Saltério. É o livro mais lido de todo o Antigo Testamento, seja através da liturgia hebraica e cristã, ou através da piedade pessoal. É possível fazer a afirmação de que é um resumo de todo o Antigo Testamento, no sentido de que ali se encontra expressa sob as mais diversas formas as atitudes que caracterizam o homem, que se coloca na atitude de viver a vida como uma resposta ao projeto de Deus, é o retrato da vida do povo. Estes Salmos nos fazem entrar em profundidade na relação entre Deus e o homem. O livro dos Salmos na

Bíblia hebraica tem por título *tehilim* (hinos). Propriamente “salmo” se diz em hebraico *mizmor*, que significa: composição religiosa para ser cantada com acompanhamento de cordas.

### Ordem e Divisão

Tanto no texto hebraico (também chamado de texto massorético — TM), como no texto grego (versão chamada dos setenta — LXX) e no texto latino (a Vulgata), encontramos 150 Salmos. Este número é simbólico. Os Salmos 9 e 10 são um só, o Salmo 53 é repetição do 14, o Salmo 108 é formado pelos Salmos 57 e 60.

A enumeração varia conforme o

texto de onde foram tirados, e esta diferença deu-se pelo fato que um Salmo foi dividido em dois ou que dois Salmos foram reunidos em um só, para uma maior clareza, eis a enumeração:

TM (texto hebraico)	LXX (texto grego)
<b>Salmos 1-8</b>	<b>Salmos 1-8</b>
9 .....	9,1-21
10 .....	9,22-39
11-113 .....	10-112
114 .....	113,1-8
115 .....	113,9-20
116,1-9 .....	114
116,10-19 .....	115
117-146 .....	116-145
147,1-11 .....	146
147,12-20 .....	147
148-150 .....	148-150



Em resumo, do Salmo 10 ao 148 a enumeração da LXX e Vulgata é um número menor ao texto TM.

## Coleção

Todos esses Salmos podem ser divididos em 5 livros, de tamanho diferente, terminando cada um com uma doxologia. Essa divisão pode ser uma analogia ao Pentateuco, os cinco livros de Moisés. Os cinco livros são:

*Salmos 1-41(1-40) — 1.º livro, a doxologia está em 41,14.*

*Salmos 42-72(41-71) — 2.º livro, a doxologia está em 72,19*

*Salmos 73-89(72-88) — 3.º livro, a doxologia está em 89,53*

*Salmos 90-106(89-105) — 4.º livro, a doxologia está em 106,48*

*Salmos 107-150(106-150) — 5.º livro. O Salmo 150 serve como doxologia conclusiva de todo o Saltério.*

## A formação do Saltério

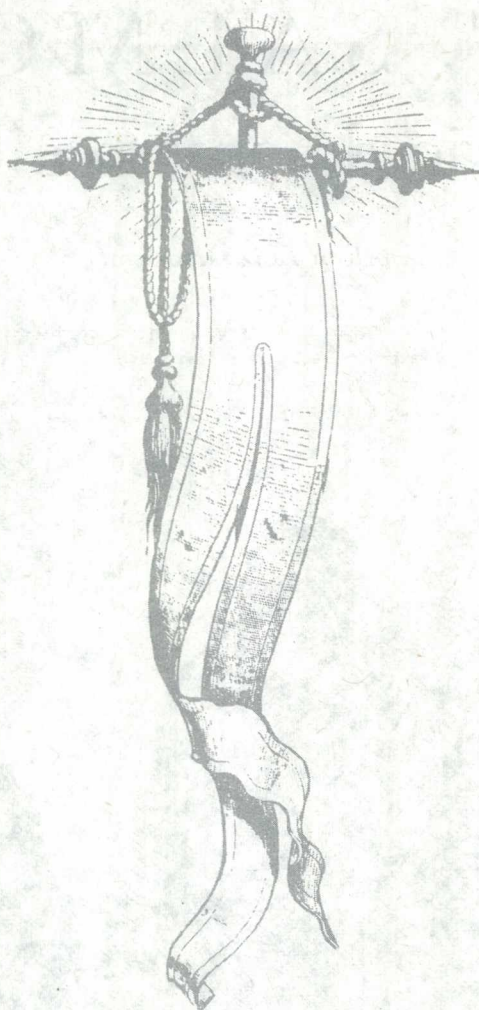
Ao procurar mostrar a origem do Saltério, entramos num dos problemas muito complexo: a composição no seu plano cronológico, o da finalidade e a dos autores.

Os Salmos possuem um título, este não faz parte do texto inspirado, mas é um acréscimo posterior pela tradição judaica e nos fornece dados a respeito da paternidade, tipo de Salmo, o uso litúrgico, o tom musical ou instrumento a ser usado para o acompanhamento.

a) O maior número dos Salmos é atribuído a Davi como paternidade (73 Salmos), por causa disto passou a ser atribuído a ele como único autor de todo o Saltério.

b) Asaf, era um levita (1Cron 6,24.39). Era o maestro de dois corais de levitas e era o responsável pelos cantos diante da Arca da Aliança em Jerusalém (1Cron 16,5s). A ele são atribuídos 12 Salmos.

c) Coré, era descendente do levita. Conforme (1Cron 26,19), os filhos de Coré eram os porteiros do



Templo. A ele são atribuídos 11 Salmos.

d) Salomão, 2 Salmos

e) Moisés, Herman e Etan, um salmo de cada.

Mas, é muito difícil avaliar exatamente a historicidade dessas paternidades, bem como determinar a época em que foi composto um Salmo. Os Salmos apresentam um caráter musical, como títulos que mencionam instrumentos musicais:

• instrumento de corda: 4; 6; 54; 61; 67; 76.

• flauta 5,1.

• a harpa de gat 8; 81; 84.

E há também títulos que mencionam o tom da voz:

• voz de soprano 9,1.

• oitava baixa, isto é, oitava da harpa 6,1.

## Classificação dos Salmos

Os Salmos mesmo tendo como elemento comum o caráter religioso da oração, apresentam conteúdos muito diferentes uns dos outros. Expressam toda a classe de sentimentos, de situações, embora alguns temas apareçam com maior frequência, devido à importância religiosa dentro da espiritualidade religiosa de Israel ou devido a certas circunstâncias. Assim, há Salmos que utilizam vocabulário semelhante, possuem a mesma estrutura e insistem nos mesmos temas. Não obstante, cada Salmo é uma unidade à parte, que não se confunde com os outros. Essa diversidade de conteúdo ou de forma é facilmente reconhecida por qualquer um que leia o Saltério. Imediatamente se pode distinguir um hino de louvor a Deus de uma oração de súplica, seja pela linguagem, imagens ou tom.

## Hinos

É a forma lírica mais difundida em toda a Bíblia. Como o canto de Miriam (Ex. 15,4), cântico de Débora (Jz 5), o magnificat (Lc 1,46-56), o benedictus (Lc 1,67-79). Os hinos do Saltério são essencialmente teocêntricos. É o louvor a Deus. Louvase pela sua obra criadora, canta-se a ação de Deus na história de Israel, em síntese, louva-se a Deus pelas suas obras e atributos. A estrutura dos hinos é simples:

a) *Invitatório* — é um convite de louvor a Deus, este pode ser dirigido por Israel, ou próprio salmista.

b) *Motivo de louvor* — é sempre introduzido pela partícula causal “porque”. E aqui há a explicação do “porquê” do louvor, que pode ser o da criação, da obra salvadora de Deus.

c) *Conclusão* — repetição do convite, ou resumo, bênção, desejo... Os principais Salmos que pertencem a esta classificação dos hinos: 8; 19; 29; 33; 92; 104; ...



## **Salmos de Súplica**

É o grupo dos Salmos mais numeroso. Neles a nota característica é o de estarem numa situação de aflição, crise, emergência. O suplicante encontra-se em situação desesperadora e pede a Deus que o salve. Este grupo é dividido em duas categorias:

- a) Súplicas coletivas: Salmos 44; 53; 58; 60....
- b) Súplicas individuais: 5; 6; 13; 30; 50....

A estrutura apresenta-se desta forma:

- a) Invocação, a imploração;
- b) exposição da situação;
- c) Súplica;
- d) certeza de ser escutado.

## **Salmos de Ação de Graças**

São muito semelhantes aos de súplica. Aqui se reconhece Deus como fonte de onde provém todo o bem. É um reconhecimento cheio de gratidão. Tem como ambientação o sacrifício de ação de graças oferecido pelo fiel beneficiado. O fiel sente a responsabilidade de publicar as graças recebidas. Todo aquele que conhece e experimenta a bondade divina não pode calar, pois ela é que alimenta a vida e a fé da comunidade. Alguns Salmos: 9; 10; 32; 40; 124....

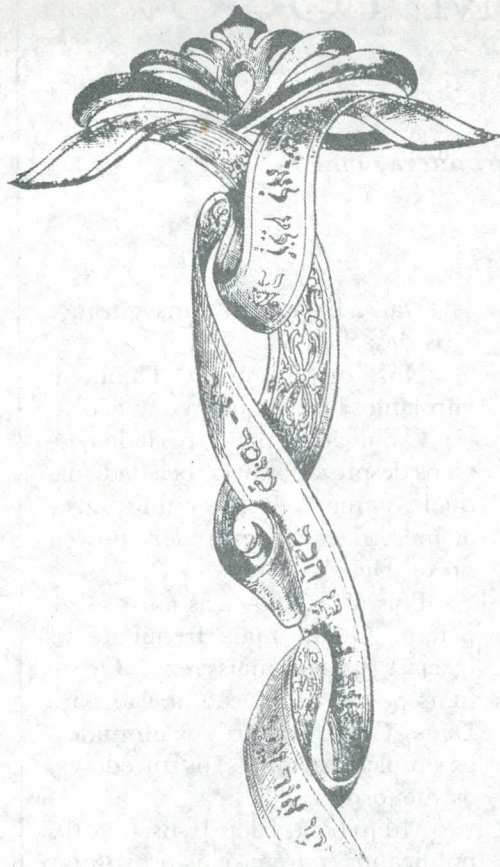
## **Salmos da realeza de Deus**

Nestes encontramos a fórmula: "Deus reina", "o Senhor é Rei". Celebram Deus que havia conquistado uma vitória ou a tomada de posse de Deus como rei e juiz da terra. São os Salmos: 47; 96; 97; 98; 99.

## **Salmos Reais**

Referem-se aos reis históricos de Israel, comemorando um acontecimento que lhe diz respeito:

- intronização de um rei, Salmo 2; 72; 110
- comemoração do casamento de um rei, 45
- saída para a guerra, 20
- suas vitórias 18; 21



## **Salmos de Peregrinação**

Cantam a alegria dos peregrinos chegando à cidade Santa (Jerusalém). Normalmente são introduzidos por um convite: "vinde", "entrai"... Salmo 95.

## **Lista de enumeração**

Se prolongaria demais, como Salmos de Sião, de confiança, sapienciais, congratulação... A razão desta enumeração do gênero literário é para nos ajudar na compreensão e facilitar na oração. Os Salmos são orações usadas em circunstâncias diferentes pelos judeus e que nós, hoje, os usamos como nossas próprias orações. O Saltério foi sempre o livro do Antigo Testamento lido e meditado pelos cristãos. Mas não deve ser um modelo fixo para ninguém. Deve ser animado pelo espírito próprio do orante, indivíduo ou comunidade. Eles devem ser cânticos novos, rezados com espírito novo, nascido de uma experiência renovadora da obra de Deus.

## **Pistas para uma leitura dos salmos hoje**

Os Salmos nos falam de Deus, que se manifesta a nós, está em comunicação com os homens, intervem nos momentos críticos da vida, vence guerras, cura doenças... E ao rezá-los se nos apresentam dificuldades, como orações antigas que foram escritas numa outra cultura, a linguagem é um pouco estranha a nós, simbolismos, imagens que não nos dizem nada para hoje. Como superar isto?

O modo de rezar varia de pessoa para pessoa, cada qual se expressa sob formas diferentes da sua experiência que tem de Deus. A melhor chave da leitura para entendê-los é a vida nossa de cada dia, aprofundando esta vida à luz do projeto de Deus dentro da comunidade. Os Salmos são orações de pessoas que acreditam na força transformadora de Deus, na capacidade de mudar as situações. Encontra respostas para as suas vidas, na fé no Deus Todo-Poderoso que atua na história. Essa fé lhe dá coragem, força, ânimo para lutar e a confiança na capacidade de lutar e vencer.

É importantíssimo conhecer o lugar exato que o Salmo ocupa dentro da vida do povo. O Saltério é o espelho da piedade bíblica, é a alma religiosa do israelita. Eram destinados à oração da comunidade, o semita é um homem menos individualista do que nós ocidentais, era um homem da comunidade. Os Salmos refletem a vida da comunidade, de suas esperanças, pecados, dificuldades. E através dos Salmos, que são as preces do povo, nos fazem entrar de cheio na relação entre Deus e o homem. Os Salmos testemunham este esforço do homem que quer ser fiel a Deus, são orações de pessoas que caminham para a realização do projeto de Deus na sua vida. ■

(Alceu Luiz Orso é sacerdote claretiano, professor da Sagrada Escritura no "Studium Theologicum" de Curitiba, PR)



# BÍBLIA EM FOCO

Pe. André Carbonera, cmf

**S**ão Mateus, o ex-cobrador de impostos, escreve, no capítulo vinte e um, versículos vinte e oito a trinta e dois, trazendo palavras de Jesus: “Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, disse-lhe: “Meu filho, vai trabalhar hoje na vinha”. “Respondeu ele: Não quero.” Mas em seguida, tocado de arrependimento, foi. Dirigindo-se depois ao outro, disse-lhe a mesma coisa. O filho respondeu: “Sim, pai!” Mas não foi. Qual dos dois fez a vontade do pai?” — “O primeiro”, responderam-lhe. E Jesus disse-lhes: “Em verdade vos digo, os publicanos e as meretrizes vos precedem no reino de Deus! João veio a vós no caminho da justiça e não crestes nele. Os publicanos, porém, e as prostitutas creram nele. E vós, vendo isto, nem fostes tocados de arrependimento para crerdes nele.”

## Reflexão

Jesus aborda um tema profundíssimo: A fidelidade à palavra dita. Ou seja, o cidadão de “uma palavra só.”, de “uma só cara”.

Falou “sim”, é sim... Disse “não”, é não...

Hoje, em vista da hipocrisia, da falsidade, bah, o negócio pode se tornar ruço!...

Há carência de responsabilidades e de seriedade.

Existe muita leviandade.

— Pode deixar. Agüento o tirão. Fique frio...

Expressões muito comuns e, frequentemente, furadas...

Pessoas sem conta não assumem o que dizem.

Daí, a bagunça e a insegurança e os desastres.

Nós, como somos? Também, enrolamos? Deus queira que não!...

O Salvador, por outro lado, eleva os desprezados pela sociedade daquele tempo “—... os publicanos e as meretrizes vos precedem no reino de Deus!”

Pois é! Até hoje, os fatos se repetem. Quem mais frequenta as igrejas? Quem mais reza? Quem mais possui o coração aberto para Deus? Como sempre, os humildes, os simples, os pobres, os sofredores, os menosprezados...

Muito bem, falou Jesus: “— Os publicanos, porém, e as prostitutas creram nele (João Batista)”.

Isso me faz pensar nos chamados “sábios” de nosso tempo.

O indivíduo tira uma faculdadezinha qualquer, e já vira ateu. E arrotado: “Deus não existe”. “Isso é conversa de Padre.” “Coisas de mulheres.” “Infantilidades.” E quejandos...

Recordamos o Mestre. “—... os publicanos e as meretrizes vos precedem no reino de Deus!”

Mais: “—... nem fostes tocados de arrependimento...”

A velha história: Enquanto o vivente não cair do cavalo, como São Paulo, não dá o braço a torcer... E ainda agride. E ataca. E argumenta.

A humildade tem vez em nossa vida?

Até que ponto aceitamos Deus e suas mensagens e seus representantes? Somente naquilo que nos interessa, ou sempre?

Bíblia, força no caminho!

Esforçamo-nos por ler e viver a Bíblia?

Fim.

**A presença de Maria nas famílias católicas se manifesta na consagração dos recém-nascidos a Maria, nas orações à “Mãe do Céu”, nas “Capelinhas” da Virgem, nas infindas imagens em todas as igrejas, nos milhares de santuários espalhados pelo mundo, nas centenárias congregações religiosas que levam o seu nome, nas inúmeras aparições, mas, sobretudo, a presença de Maria se manifesta porque é vista como a Mãe dos viventes, os herdeiros da ressurreição.**

**A** presença de Maria é um testemunho constante na Igreja Católica. Maria, a mãe de Deus, é um grande símbolo de identidade da Igreja Católica. Assim o testemunha não só a história passada, como a presente.

Maria está presente nas famílias cristãs. Quantas experiências de encontro com Maria não terão ficado no anonimato de tantas famílias!... Não é raro entre nós ver cenas nas quais uma mãe ensina seus filhos a amarem Maria, a chamá-la “mãe do céu”, a rezarem para ela todas as noites antes de dormir, a beijar sua imagem. Quantos pais não confiaram seus filhos recém-nascidos e batizados à proteção de Maria! E quantas famílias se reuniam e ain-



# Maria presente na Igreja Católica

José C. R. García Paredes



da se reúnem para meditar nos mistérios do rosário, para orar diante de uma imagem de Maria! Em alguns países houve, em outros tempos — e em muitos deles ainda é mantido —, o costume das “capelinhas da Virgem” ou da “visita domiciliar”: imagens de Maria vão passando pelas casas, para que, durante a visita, recebam de cada família expressões de amor e as famílias se reúnem em torno dela para orar, para suplicar sua intercessão. E, quando uma família é autêntica “igreja doméstica”, não pode deixar de acolher aquela que formou com Jesus e José a “primeira igreja doméstica”, aquela que esteve em meio à primeira assembléia eclesial de Pentecostes, aquela que é o protótipo da Igreja, o fermento de toda a fé.

Maria está presente nas *comunidades paroquiais e missionárias e nas igrejas particulares*. Não há comunidade de crentes católicos em que falte uma imagem de Maria.

Sua imagem define simbolicamente nossa igreja. Ela está presente na pregação eucarística diária, na oração de vésperas e nas antífonas diárias que lhe dirige a Igreja. Está presente também no ano litúrgico, através de suas festas. E está presente em cada povo, sob distintas invocações. As festas de Maria, as suas procissões são elementos integrantes de não poucos povos de maioria católica: as festas populares têm suas datas em festas de Maria. Maria faz parte da identidade de não poucos povos. E isto tem continuado, apesar da secularização de nossa sociedade.

Com freqüência, as igrejas locais, quando evocam suas origens, narram tradições de aparições ou da presença mariana. Maria não é somente aquela a quem pedimos que “rogue por nós agora e na hora de nossa morte”. Os fiéis sentem Maria muito presente, sobretudo ali onde nasce a Igreja, a vocação, a no-

vidade de vida (conversão). Ela está na origem da evangelização de vários povos e nos momentos de crise desses povos. É isto que atesta a impressionante geografia mariana de santuários e monumentos artísticos dedicados à sua memória e à sua presença. O Anuário Católico da Itália (1984/1985) diz que os santuários marianos italianos somam cerca de 1.560. Há alguns santuários que se converteram em grandes centros de peregrinação de milhões e milhões de fiéis. A encíclica *Redemptoris Mater* (28) cita os santuários marianos de Guadalupe, Lourdes, Fátima, Jasna Gora. O que define um santuário é, sobretudo, a manifestação ou a experiência de algo através de um objeto, um lugar, um acontecimento, ou uma pessoa que são venerados e através dos quais o mistério de Deus se evidencia. É claro que, às vezes, pode ocorrer certa manipulação do sagrado e uma injustificada sacralização. Mas, em muitos casos, a experiência do sagrado advém “graça”, inesperadamente, de tal modo que — como já acontecia no Antigo Testamento e na Terra Santa da Palestina — esse lugar se converte em “memorial”.

Uma característica destes últimos séculos, especialmente dos séculos XIX e XX, foi a multiplicação surpreendente de aparições, de Lourdes a Medjugorje. De 1930 até hoje foram registradas em torno de duzentas aparições de Maria em muitas nações. É claro que a Igreja hierárquica se pronunciou favoravelmente em poucos casos. Mas aí está o fenômeno, que tem como protagonista o povo humilde.

À margem da questão das aparições, é certo que milhares e milhares de fiéis podem testemunhar a presença de Maria em sua vida. É



claro também que na origem de comunidades religiosas Maria se fez presente, muitas vezes — segundo a alegação de fundadores — até mesmo como “fundadora”.

Diante de um panorama tão amplo e complexo, há fiéis católicos e sobretudo protestantes que sentem uma notável perplexidade. Não estará Maria ocupando um lugar que não lhe compete na vida dos fiéis? O Concílio Vaticano II, consciente de tal possibilidade, “exorta encarecidamente os teólogos e todos os pregadores da divina palavra a que se abstenham com cuidado, tanto de todo falso exagero como também de uma excessiva limitação de espírito... evitando com zelo tudo aquilo que, seja de palavra, seja de obra, possa induzir a erro os irmãos separados, ou quaisquer outros, em relação à verdadeira doutrina da Igreja. Recordem, portanto, os fiéis que a verdadeira devoção não consiste num afeto estéril, nem transitório, nem em vã credulidade mas procede da fé verdadeira, pela qual somos conduzidos a conhecer a excelência da mãe de Deus e estimulados a um amor filial por nossa mãe, imitando suas virtudes” (LG, 67).

Maria, a primeira ressuscitada depois de Jesus, nele, com ele e por ele, está presente entre nós. Maria, primícia da Igreja triunfante, está nela, com ela e em comunhão profunda conosco. A solidariedade para com aqueles que nos precederam no sinal da fé, com nossos pais na fé, não é apenas uma “recordação” e um “estímulo” para a atuação, mas uma *presença*: a comunhão com os que morreram em Cristo está cheia de presença, de misterioso influxo mútuo. A experiência da presença de Maria é a prova mais generalizada. A nova Eva continua sendo a “mãe dos vivos”.

*(José Cristo Rey García Paredes é sacerdote claretiano, professor de teologia e diretor da revista Vida Religiosa, em Madri).*

*Tradução: Suely Mendes Brazão*

# A SENHORA DAS DORES

*Côn. José Geraldo Vidigal de Carvalho*

O dia quinze de setembro é consagrado a N. Sr.<sup>a</sup> das Dores.

Um dos atos do drama pungente de Maria foi seu encontro com Cristo na rua da Amargura. Ela que estaria junto à cruz como atesta São João, o seguia na grande multidão de povo e de mulheres de que nos fala São Lucas. Espetáculo dantesco: a mais terna das mães a ver seu filho dileto retalhado de feridas, levando pesado lenho às costas rumo ao local onde iria ser impiedosamente crucificado. Ouve estarecida injúrias, insultos, blasfêmias. Contempla-O escarnado, ensanguentado a caminhar envolto em horríferas tribulações. Chocante para a mãe atribulada vislumbrar a cabeça de seu dileto filho coroada de penetrantes e agudos espinhos. Ela o percebe débil a cair diversas vezes por terra. Nada, contudo, pode fazer por ele. Nunca uma mãe fora submetida a tamanho vexame. Admirável, entretanto, a fortaleza daquela mulher extraordinária.

Adite-se que, enquanto Jesus com sua palavra divina deslumbrou as multidões e arrastou admiradores ou enquanto ele deixava fulgir fulgores do céu, por meio de seus portentosos milagres, Maria, a humilde Madona, como que temerosa de atrair sobre si algo da glória do filho, ocultava-se inteiramente. Agora, porém, que Jesus se despojara de seu poder e é perseguido, desprezado, caluniado e é conduzido como vil criminoso rumo ao patíbulo, eis Maria presente, humilhando-se e com ele se sacrificando. Muitos cristãos seguem a Cristo em suas pregações e prodígios. Gostam de estar nos cimos iluminados do Tabor.

Amam os resplendores da glória das palmas e triunfos do dia de Ramos em Jerusalém. Aí, contudo, encerram sua religiosidade. Seu bruxo-leante amor não os leva ao Pretório, à Rua da Amargura ou ao Gólgota. Não prezam a renúncia, o sacrifício. Estão presos às veleidades de suas paixões. Insensatez total! O cristianismo não é isto! As palavras de Cristo foram claras: “Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz e siga-me”. Dizeres que reforçam estas outras. “E o que não toma a sua cruz e segue, não é digno de mim”.

Maria seguindo a Cristo nas sangrentas sendas que levam ao Calvário é uma admoestação aos cristãos e um convite a que eles se revistam do espírito de Cristo e vivam uma existência de sacrifício, sob pena de conseguirem a salvação de suas almas.

Exemplo sublime de humildade! Com esta atitude ela fulmina a soberba e o egoísmo de tantos que só procuram a própria exaltação, muitas vezes, às custas do sofrer alheio.

Fulton Sheen aborda outro aspecto não menos importante: “Se uma mãe absolutamente santa como Maria, que merecia a poupassem a todo mal, pode, pela providência de seu filho levar uma cruz, como é que nós — que tão longe nos encontramos de sua pureza — podemos escapar às nossas?”

Além disso, o encontro de Maria com seu Filho na via dolorosa é uma reparação de todos os encontros dos cristãos com o pecado nos muitos desencontros com Deus e seus sagrados preceitos.



*Deus fez grandes coisas em Maria pela nossa libertação e nossa vida. Hoje proclamamos Maria a bem-aventurada — Mãe de Deus feito homem, mãe dos filhos de Deus — como nos alegramos e*

*cumprimentamos no dia das Mães a mulher que nos deu a vida. Nela colocou Deus (para os filhos) o amor, a vida e a esperança...*

*(Lc 1,39,56; Jo 19,25-27)*

*“DESDE AGORA, ME PROCLAMARÃO BEM-AVENTURADA TODAS AS GERAÇÕES, PORQUE REALIZOU EM MIM MARAVILHAS AQUELE QUE É PODEROSO.”*  
*(Lc 1,48-49)*

## OUTUBRO 1988

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
☾ <i>Lua minguante</i> ● <i>Lua nova</i>	☾ <i>Lua crescente</i> ○ <i>Lua cheia</i>				<i>Dia 12 — N. Sra. Aparecida</i>	
2 <sup>☾</sup>	3	4	5	6	7	1
9	10 <sup>●</sup>	11	12	13	14	8
16	17	18 <sup>☾</sup>	19	20	21	15
23	24	25 <sup>○</sup>	26	27	28	22
30	31					29



*Maria é mãe do filho novo, do homem novo, do povo novo... É a mãe da Igreja. O novo filho deve ser criança como Jesus... Na América*

*Latina, a Igreja e a mulher vivem com muitos filhos. Pensemos o que isto significa e o que pedem.*  
(Jo 19,25-27; Lc 18,15-17).

JESUS DISSE AO DISCÍPULO: "EIS AÍ TUA MÃE"  
(Jo 19,27)

## NOVEMBRO 1988

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		1 <sup>☾</sup>	2	3	4	5
6	7	8	9 <sup>●</sup>	10	11	12
13	14	15	16 <sup>☽</sup>	17	18	19
20	21	22	23 <sup>○</sup>	24	25	26
27	28	29	30			

*Dia 2 - Finados*  
*Dia 15 - Proclamação da República*





1898/1988 — REVISTA AVE MARIA — 90 ANOS





1898/1988 — REVISTA AVE MARIA — 90 ANOS



# Despertar Espiritual: a diferença entre abstinência e sobriedade

Donald Lazo

**P**or que alguns alcoólatras abandonam a bebida e se tornam não somente abstêmios mas felizes, cheios de vida, pessoas que obviamente estão desfrutando sua sobriedade ao máximo, enquanto outras largam a bebida e com ela parecem ter largado a própria vida, tornando-se pessoas fechadas, amarguradas, invejosas?

Se perguntassem a mim, diria que a diferença entre os dois tipos de alcoólatras "recuperados" é Deus. Os primeiros encontraram Deus, em si e em suas vidas. Os outros apenas pararam de beber. Não encontraram Deus. E o homem sem Deus é menos que um homem. Não está realizando sua plenitude. Existe mas não vive.

Em todo o campo de alcoolismo, um dos fenômenos mais fascinantes é o despertar ou transformação espiritual adquirido por aqueles alcoólatras que conseguem as melhores recuperações. Trata-se de uma experiência que muitos alcoólatras "recuperados" jamais tiveram. E certamente é uma experiência desconhecida por aqueles alcoólatras que não conseguem atingir períodos

de abstinência duradouros — aqueles que param de beber, depois voltam a beber, param de novo, voltam de novo, sempre sentindo-se privados da bebida quando param, ao invés de sentir-se libertados de suas consequências nocivas.

A transformação espiritual a que me refiro às vezes ocorre subitamente, como aconteceu com Bill Wilson, co-fundador de Alcoólicos Anônimos, e com Marty Mann, a primeira mulher a se recuperar do alcoolismo através dessa irmandade. Contudo, na maioria dos casos, ela ocorre ao longo de período de meses ou anos, invariavelmente através da prática de um famoso programa de crescimento espiritual chamado os Doze Passos.

Naturalmente, a experiência súbita é mais dramática. Contudo, a de longo prazo não é menos efetiva. Em ambos os casos, o resultado final é o mesmo: o alcoólatra, que antes era descrito como uma pessoa instável, nervosa, tensa, amedrontada, envergonhada, insegura, pressionada e indigna, torna-se uma pessoa calma, serena, contente, agradecida, receptiva, em paz, purgada, sã e piedosa. Sua anterior egocentricidade e onipotência cedem lugar à humildade e um claro reconhecimento de suas limitações humanas.

Bill Wilson sofreu sua experiência dramática no quarto de um hospital, na noite do dia em que seu médico lhe informou que ele conseguiria se manter afastado da bebida unicamente se se colocasse atrás das grades de um manicômio para o resto de sua vida. É assim que Bill descreveu sua experiência:

*Minha depressão se aprofundou de forma insuportável, até que finalmente me pareceu estar*

*no mais obscuro fundo de um poço. Ainda tinha a noção de um Poder superior a mim mesmo atravessada na garganta, mas finalmente, apenas por um instante, o último vestígio de minha orgulhosa obstinação foi esmagado. Subitamente me encontrei exclamando, "Se existe um Deus, que se manifeste! Estou disposto a fazer qualquer coisa, qualquer coisa!"*

*De repente o quarto se encheu de uma forte luz branca. Mergulhei-me num êxtase que palavras não conseguem descrever. Pareceu-me, com os olhos da mente, que estava numa montanha e que soprava um vento, não de ar mas de espírito. E, de repente, senti que era um homem livre.*

*Lentamente, a êxtase passou. Deitei-me na cama, mas agora por uns instantes me encontrava em outro mundo, um novo mundo de consciência. Ao meu redor e dentro de mim havia uma sensação maravilhosa de Presença, e pensei comigo mesmo, 'Então, esse é o Deus dos pregadores!' Uma grande paz tomou conta de mim e pensei, 'Não importa quão erradas as coisas pareçam ser, ainda estão certas. Está tudo bem com Deus e seu mundo'."*

Após passar por essa experiência religiosa dramática, Bill achou que poderia ajudar outros alcoólatras a se recuperar do alcoolismo se, de alguma forma, pudesse levá-los a passar por uma experiência semelhante. Durante seis meses, com esse intuito, abordou dezenas de alcoólatras internados, mas não conseguiu com que qualquer um deles experimentasse tal despertar espiritual.

1. Alcoólicos Anônimos atinge a maioridade, publicado no Brasil pela CLAAAB, Cx. Postal 3.180, CEP 01000 São Paulo (SP).



Entretanto, uma noite, quatro anos mais tarde, quando estava escrevendo o livro *Alcoólicos Anônimos*, ele decidiu resumir os passos que haviam levado os primeiros cem membros de AA a recuperações duradouras. Mal sabia ele que algum dia centenas de milhares de pessoas com outras doenças crônicas estariam se livrando de suas enfermidades e, o que é mais importante, experimentando experiências espirituais transformadoras — justamente as que Bill não havia conseguido inculcar nos alcoólatras que tinha abordado alguns anos antes — através da prática dos Doze Passos que ele colocou no papel aquela noite.

Substituindo a palavra 'álcool' no Primeiro Passo por qualquer outro problema que o aflige, e 'alcoólicos' no Décimo-Segundo por 'outros', qualquer pessoa pode sofrer esta transformação e passar a viver uma vida que nunca imaginou estar a seu alcance, simplesmente esforçando-se para colocar esses mesmos Passos em prática na sua vida. Eis os Doze Passos que tantas vidas têm transformado nos últimos 50 anos:

1 . *Admitimos que éramos impotentes perante o álcool — que tínhamos perdido o domínio sobre nossas vidas.*

2 . *Vimos acreditar que um Poder superior a nós mesmos poderia devolver-nos a sanidade.*

3 . *Decidimos entregar nossa vontade e nossa vida aos cuidados de Deus, na forma em que o concebíamos.*

4 . *Fizemos minucioso e destemido inventário moral de nós mesmos.*

5 . *Admitimos, perante Deus, perante nós mesmos e perante outro ser humano, a natureza exata de nossas falhas.*

6 . *Prontificamo-nos inteiramente a deixar que Deus removesse esses defeitos de caráter.*

7 . *Humildemente, rogamos a Ele que nos livrasse de nossas imperfeições.*

8 . *Fizemos uma relação de todas as pessoas que tínhamos prejudicado e nos dispusemos a reparar os danos a elas causados.*

9 . *Fizemos reparações diretas dos danos causados a tais pessoas, sempre que possível, salvo quando fazê-lo significasse prejudicá-las ou a outrem.*

10. *Continuamos fazendo o inventário pessoal e, quando estávamos errados, nós o admitíamos prontamente.*

11. *Procuramos, através da prece e da meditação, melhorar nosso contato consciente com Deus, na forma em que O concebíamos, rogando apenas o conhecimento de Sua vontade em relação a nós e forças para realizar essa vontade.*

12. *Tendo experimentado um despertar espiritual, por meio destes Passos, procuramos transmitir esta mensagem aos alcoólicos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades.* ■

*Os Doze Passos estão reproduzidos aqui com a permissão de AA World Services, Inc., Nova York, NY (EUA).*



**CHÁCARA REINDAL**  
Especializada em  
alcooolismo

*Sua melhor chance de se recuperar do alcooolismo e iniciar uma vida nova, produtiva e feliz.*

Cx. Postal 20.896  
01498 São Paulo, SP  
(Fone: (011) 520-9514)

**D**ando continuidade à nossa reflexão sobre a catequese no segundo e terceiro séculos, nós perceberemos que ela encarnou a imitação de Cristo, com a observância dos preceitos do tradicional esquema das duas vias ou caminhos, como já vimos no estudo da Didaquê.

Quando a catequese é feita em comunidades marcadamente judaico-cristãs, ou seja de judeus convertidos ao cristianismo, a moral dos dois caminhos (vias) predomina sobre a *imitação de Cristo*, assim como mais tarde predominará uma moral baseada sobre os 10 mandamentos, um pouco desligada da pessoa de Cristo.

Para Santo Irineu e Clemente de Alexandria, o esquema dos dois caminhos está subordinado a Cristo: imitá-lo é caminhar pela via estreita e difícil e caminhando por ela se participa da vida de Cristo.

Orígenes sintetiza a moral judaica dos dois caminhos e a novidade do cristianismo: “Cada um seguindo o guia de seu caminho (Cristo), avança no árduo caminho da virtude, para que assim, por quanto é possível, mediante a sua imitação, nos tornemos participantes da natureza divina, como está escrito: “quem diz que acredita em Cristo, deve caminhar como Ele caminhou”.

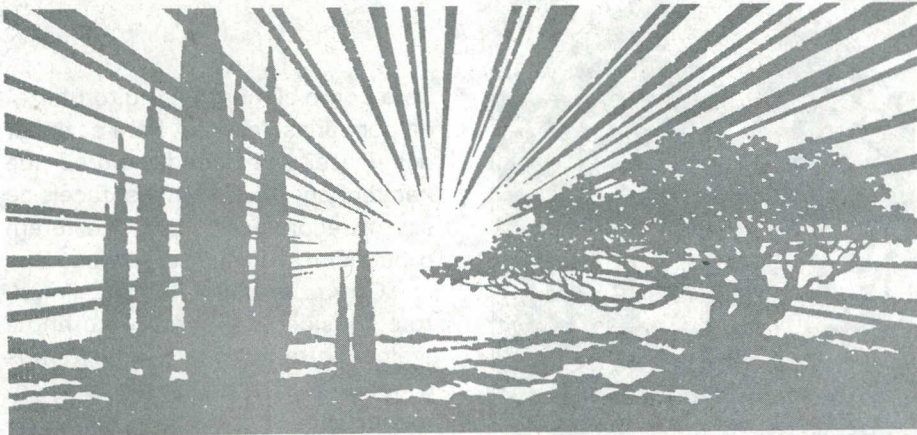
A nova vida do batismo deve levar o cristão a usar uma linguagem nova ao se dirigir a Deus. Daí a catequese sobre a *oração*.

Tertuliano tem um *tratado sobre o Pai Nosso* (é o mais antigo que se conhece), ele interpreta a petição “O pão nosso de cada dia nos dai hoje” em sentido eucarístico: “Pedindo o pão cotidiano pedimos a perpetua-



# A catequese no segundo e terceiro séculos (continuação)

Pe. Eugênio Pessato, cmf



lidade em Cristo e a graça de não sermos separados de seu corpo”. Outros autores, como Orígenes, escreveram tratados sobre o Pai Nosso, a oração por excelência do cristão. Assim, desde os primórdios da história da catequese, a oração do Senhor tornou-se uma das fontes da catequese.

Também hoje o nosso documento *Catequese renovada* (que todo catequista já deve ter lido, se ainda não o fez deverá fazê-lo), coloca o Pai Nosso como fonte da catequese, ao lado de outras fontes, confira em seu documento o n.º 92 e confirme o que leu.

## 4. O Símbolo dos Apóstolos (Creio em Deus Pai...)

O Batismo, desde as origens, esteve ligado à *profissão de fé*: quem o recebia deveria proferir em alta voz sua fé. Por isso encontramos já nos escritos do Novo Testamento tentativas de expressar a fé em formulações concisas, tomem nas mãos a Bíblia e leiam e reflitam: Carta aos Romanos 10,8-13; primeira carta aos

Coríntios 15,1-5; primeira carta de Pedro 3,19-22.

O conteúdo da profissão de fé é uma síntese dos ensinamentos de Cristo.

O conteúdo da profissão de fé pode ser expresso em fórmulas que falem de Jesus ou então da Santíssima Trindade.

Vejam os três exemplos que apresentam a profissão de fé através de Jesus:

a) **Santo Inácio de Antioquia**: “Jesus Cristo é descendente de Davi, é filho de Maria, realmente nasceu, comeu e bebeu, sofreu realmente sob Pôncio Pilatos; foi realmente crucificado, morreu à vista do céu, da terra e do inferno, ressuscitou realmente dos mortos, tendo-O ressuscitado seu Pai; como também. O mesmo Pai, a semelhança d’Ele, ressuscitará a nós, crentes em Cristo, sem o qual é impossível possuir a verdadeira vida”.

b) **São Justino**: “Nos livros dos profetas está escrito que Jesus o nosso Cristo, vem a nós, nasce de uma virgem, torna-se adulto, cura as doenças e todas as dores, ressuscita, sobe aos céus e é chamado Filho

de Deus, e alguns são enviados por Ele para todo o gênero humano”.

c) **Santo Irineu**: “Os cristãos creem em um só Deus criador do céu e da terra e de tudo aquilo que nelles existem por obra de Cristo Jesus, Filho de Deus, o qual pela sua imensa caridade para com os homens, suas criaturas se submeteu à geração de uma virgem, unindo assim o homem a Deus; sofreu sob Pôncio Pilatos, ressuscitou e foi elevado à glória, virá glorioso como salvador e juiz, e mandará para o fogo eterno os deformadores da verdade que não amam o Pai e a sua vinda”.

Como exemplo da fé através da Trindade, temos esta também de São Justino: “Nos demonstramos que com razão adoramos a Jesus, que foi nosso mestre nestas coisas e que, por isso, veio ao mundo e foi crucificado sob Pôncio Pilatos, procurador da Judéia nos tempos de Tibério César. Nós o adoramos porque sabemos que é o Filho de Deus verdadeiro, e o temos no segundo grau de adoração, como no terceiro grau, o Espírito profético.

O importante é sabermos, qualquer que fosse a formulação, o cristão ao recitar o *Creio*, ele estava sintetizando o anúncio recebido de Jesus, e que ele assumia através desta recitação.

Esta síntese do anúncio de Jesus (Kérigma), pelo seu conteúdo e forma tem sua raiz nos apóstolos, donde então o nome de *Credo Apostólico*.

**Dirija suas perguntas para:**  
Revista, Ave Maria  
Página Catequética  
Caixa Postal 54125 -  
CEP 01296 São Paulo - (SP)



# SETEMBRO PRIMAVERA FLORES

“Olhai os lírios do campo, nem Salomão com toda a sua riqueza se vestiu como um deles” (Cf Mt 6,28-29).

Cristo no alto de uma montanha admirava a natureza, a relva, as folhas, as flores... E ao mesmo tempo Cristo fazia uma comparação entre os lírios do campo e, Salomão com toda a sua riqueza.

É primavera...

As árvores se renovam, as flores se abrem, a vida se renova... A vida...

O que é a vida?

A vida é um DOM de Deus, assim como os lírios do campo, as violetas, as rosas, as hortências, os miosótis e outras milhares de flores que existem na natureza.

Flores: suas cores, seus perfumes, suas utilidades. Por que, não cultivamos as flores as quais nos alegam, enfeitam a vida? Todas as pessoas deveriam em suas casas ter jardins floridos ou na impossibilidade deles, ao menos ter vasos plantados com flores o que encheria de alegria de viver os membros da família.

Cristo certamente admirava as flores e deixou-nos uma lição:

Nem Salomão com sua riqueza e sabedoria, seria capaz de se vestir como os lírios do campo... É verdade, jamais conseguiremos igualar a natureza em nossas cópias, por mais perfeita que um pintor ou escultor possa imitá-la.

Assim concluímos que a primavera, deve também ser interior. Renovando cada dia de nossa vida o nosso ser.



Para que nossas vidas — ajudando-nos e ajudando o próximo — sejam todos os dias primavera... na oração, na humildade, na caridade, levando a todos Cristo que é o Caminho, a Verdade, a Vida — a **Eterna Primavera**.

## Flores: alto valor alimentício

Todos conhecemos a couve-flor tão saborosa, mas poucas pessoas lembram o orégano (nos molhos de tomate e nas pizzas): também são florzinhas. O brócoli são flores apreciadíssimas e comuns em nossas mesas.

Há no México um prato muito especial: “queijadillas”, feito com a flor da abóbora temperada com sal e colocada dentro da massa de um pastel, dobrada e frita. A flor da abó-

bora como alimento é muito utilizada por várias pessoas. Para cozinhar devem ser selecionadas flores que não tenham sido fecundas, fáceis de serem reconhecidas por não terem o pequeno fruto junto da base.

Outra flor que serve de alimento e considerado como prato fino é a alcachofra, da qual aproveitamos o botão cozido em água e sal, comendo o centro e a base das pétalas carnudas. Muitas pessoas costumam recheá-las com farofa bem temperada ou cozinhá-las ao bafo.

Há porém outras flores que não são comuns em nossas mesas como por exemplo a violeta. Pode ser apresentada inteirinha cristalizada ou picada crua e misturada com clara em neve para os deliciosos suspirinhos de violeta.

Também se quiserem uma romântica SALADA DE BEIJOS, é só utilizar as pétalas tenras e saborosas do beijo e terão lindas e gostosas saladas.

O cravo branco constitui um aperitivo originalíssimo, acompanhado de Martini doce. É ligeiramente amargo e perfumado e muito fácil de apresentar. Sirva a flor inteira, bem lavada com água e limão (que a deixa limpa de bichinhos), e coma, retirando as pétalas, uma por uma, e molhando na beirada.

Ao vermos os inúmeros aproveitamentos das flores, bem como suas profundas lições, só nos resta cuidar delas com carinho, respeitá-las e agradecer a Deus o belo e útil presente que Ele nos deu.

Setembro... Primavera... Flores...



# ALMOÇO MAIS SOFISTICADO

## ENTRADA: Salada exótica

**Rendimento:** 4 a 6 porções

**Ingredientes:**

1 xícara (chá) maionese

temperada com limão

1 colher (chá) de açúcar

1 colher (chá) de sal

200 g de queijo prato

2 maçãs

1 xícara (chá) de aipo

1 xícara (chá) de abacaxi

1. Cozinhe o aipo — cuidado para que não fique desmanchando — corte-o em pedacinhos.
2. Pique o abacaxi em pedaços bem miúdos.
3. Corte o queijo prato em pequenos cubinhos. Faça o mesmo com as maçãs que devem ser previamente descascadas.
4. Numa tigela misture todos os ingredientes.
5. Leve para gelar.
6. Sirva sobre folhas de alface.

## PRATO PRINCIPAL: Nhoque

**Rendimento:** 4 a 6 porções

**Ingredientes:**

3/4 kg batatas

1 ovo

1/2 colher (sopa) de margarina

sal

farinha de trigo

**Obs.** Também pode-se fazer nhoques à milanesa, passando-os nos ovos batidos, na farinha de rosca e fritando-os no óleo. Servem-se sem molho.

1. Cozinhe as batatas com as cascas, descaque-as e passe no espremedor.
2. Junte, às batatas ainda quentes, a margarina, ovo, sal, e vá juntando farinha de trigo até poder enrolar, mas sem deixar que a massa fique dura. Em geral, duas ou três colheradas são suficientes, dependendo da qualidade das batatas.
3. Faça rolinhos compridos de massa de batata sobre o mármore enfarinhado. Corte-os com uma faca em pedacinhos de um dedo e achate-os de leve com um garfo.
4. Cozinhe os nhoques, punhado por punhado, em bastante água fervente com sal. Quando subirem à tona da água, estarão cozidos.
5. Tire-os com uma escumadeira para uma peneira e ponha outro punhado para cozinhar.
6. Arrume-os numa travessa, cubra-os com molho de tomates e bastante queijo parmesão ralado.

## ACOMPANHAMENTO: Frango assado

**Rendimento:** 4 a 6 porções

**Ingredientes:**

1 frango

vinha-d'alhos

margarina

1. Deixe o frango de véspera, numa vinha-d'alhos comum.
2. Coloque-o numa assadeira, besunte-o com margarina e leve ao forno, com um pouco da vinha-d'alhos.
3. Regue-o freqüentemente com o tempero que se formou na assadeira, até que fique dourado e macio.

## SOBREMESA: Torta de chocolate

**Rendimento:** 4 ou 6 porções

**Ingredientes:**

3 ovos

3 colheres (sopa) de chocolate em pó

150 g de açúcar

2 colheres (sopa) de farinha de trigo

1 pitada de sal

**Cobertura:**

2 colheres (sopa) de açúcar

2 colheres (sopa) de chocolate em pó

1 colher (sopa) de margarina

1 colher (sopa) de amendozem

confeitinhos

1. Peneire juntos o sal, açúcar, chocolate e farinha de trigo.
2. Acrescente as gemas e depois as claras batidas em neve.
3. Leve ao forno em forma untada com margarina.
4. Prepare a cobertura: junte numa panelinha o chocolate, o açúcar e a margarina. Misture bem e leve ao fogo até derreter.
5. Junte o Amendozem. Tire do fogo e despeje numa vasilha mergulhada em água fria. Mexa até esfriar e encorpar.
6. Desenforme a torta depois de assada e fria. Cubra com a cobertura e salpique por cima um punhado de confeitinhos coloridos.



## JESUS FAZ VER QUEM PROCURA VER

30.º domingo do tempo comum  
23/10/88

1.ª leitura: Jr 31,7-9

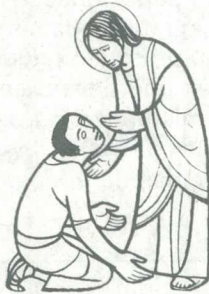
Este texto traz uma alegre profecia escrita por Jeremias para animar o "resto de Israel", as tribos do Norte, deportadas pelos Assírios, sugerindo-lhes a perspectiva de volta, pois a Assíria já havia se enfraquecido e Josias iniciara uma reforma. O profeta ao falar da volta dos exilados a descreve como obra exclusiva de Deus. É Deus quem salva e salva só um resto. Este termo apresenta neste contexto um aprofundamento. Resto não são os que escaparam da deportação, mas o pequeno núcleo de exilados que Deus reúne para continuar a história da salvação. Este resto é composto de pobres, cegos, coxos e é o objeto do amor de Deus.

2.ª leitura: Hb 5,1-6

Esta leitura é semelhante à de domingo passado. Situa o ser sacerdote de Jesus na sua solidariedade com os homens e com Deus ao mesmo tempo. A primeira parte (vv. 1-4) nos apresenta claramente as condições para ser sacerdote: ser de origem humana, para ter a capacidade de compadecer-se dos que estão no erro; ser intermediário entre Deus e os homens; ter vocação, ou seja, ser chamado por Deus. Estas três condições as encontramos na pessoa do Cristo. Portanto Cristo é o único sacerdote da nova aliança que ofereceu um único e irrepetível sacrifício (7,27; 9,26-28; 10,10). Os que se dizem sacerdotes não o são por si mesmos, mas porque participam do sacerdócio de Cristo e são destinados a tornar presente no altar o único sacrifício de Cristo. Assim sendo, quem absolve, consagra e abençoa é, na realidade, o próprio Cristo.

Evangelho: Mc 10,46-52

Vemos Jesus curando novamente um cego: Bartimeu o cego de Jericó. A este, Jesus não proíbe de publicar o acontecido, pois é chegada a hora de publicar o seu messianismo, não só aos iniciados, mas à multidão reunida em Jerusalém. A cura deste cego acontece na saída de Jesus de Jericó na direção de Jerusalém, onde logo depois será acolhido rei messiânico. Portanto, podemos dizer que, ao abrir os olhos a Bartimeu, Jesus deixa entever seu messianismo a todo povo de Israel. Quanto a Bartimeu, podemos afirmar que o mesmo é o modelo do que quer ver. Esta é a única condição necessária para a salvação. Ele é salvo, porque tem fé (10,52). Ele a demonstrou de modo palpável, insistindo em chamar a atenção de Jesus, não obstante as reprimendas da multidão e dos próprios discípulos. Bar-



Ilustrações: extraídas do Missal Dominical — Edições Paulinas.

timeu invoca Jesus como Messias em plena multidão, e Jesus confirma sua invocação pelo atendimento que lhe concede.

Comentário

Se a 1.ª leitura ressalta um aspecto do itinerário da conversão, o da iniciativa gratuita e previdente de Deus, o Evangelho acentua a participação e a resposta ativa do homem ao propor a cura de um cego. O cego representa o homem no caminho da fé. Ele não vê Jesus, mas tem a intuição de sua presença nos acontecimentos exprimindo sua fé e entregando-se à iniciativa salvífica de Deus. No fundo a questão é deixar algo para trás de si, renunciar à lógica da carne, das seguranças humanas para confiar-se totalmente ao Deus das promessas. Num mundo marcado pelo movimento de idéias, pelo progresso tecnológico, pela expansão do consumo, pela instabilidade em diversos níveis da vida humana, nos deparamos com a carência de uma fé consciente e robusta favorecendo a dissolução da religiosidade até a ruptura total entre o homem e Deus. Diante disso não há mais lugar para uma fé anônima, formalista, hereditária. É necessário uma fé alicerçada da Sagrada Escritura, na opção e nas convicções pessoais. Somente desta forma seremos autênticas testemunhas de Cristo e contribuiremos para uma nova caminhada da humanidade.

OUTUBRO. DIA 24, 2.ª-f.: Ef 4,32-5,8; Lc 13,10-17. DIA 25, 3.ª-f.: Ef 5,21-33; Lc 13,18-21. DIA 26, 4.ª-f.: Ef 6,1-9; Lc 13,22-30. DIA 27, 5.ª-f.: Ef 6,10-20; Lc 13,31-35. DIA 28, 6.ª-f.: prs. Ef 2,19-22; Lc 6,12-19. DIA 29, SÁBADO: Fl 1,18b-26; Lc 14,1,7-11.

## AMOR DE DEUS E AMOR DOS HOMENS

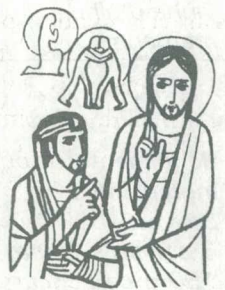
31.º domingo do tempo comum  
30/10/88

1.ª leitura: Dt 6,2-6

Este texto nos apresenta Moisés exortando o povo a ser fiel à aliança feita. A frase: "Javé é o nosso único Deus" tornou-se oração cotidiana dos judeus e é a resposta que Jesus dará no Evangelho, à pergunta do primeiro mandamento. Esta oração contém uma profissão de fé no Deus único resumindo toda a lei num só mandamento: o amor de Deus. Este é o único mandamento dado por Javé que exige uma resposta de amor ao seu amor. Os outros mandamentos nada mais são do que uma especificação de como se pode na prática, nas diversas circunstâncias, amar a Deus.

2.ª leitura: Hb 7,23-28

Esta leitura é a continuação do enfoque sacerdotal de Jesus com a explicitação da perfeição deste sumo sa-





cerdote, perfeição tanto na solidariedade humana quanto na presença de Deus. Como já vimos Cristo tem todas as qualidades para ser o único e perfeito sacerdote da nova aliança. Junto de Deus exerce sua função de mediador entre nós e Deus constituindo-se num mediador perfeito (4,15), pois não tendo pecado não precisa de purificação (7,27) para poder santificar os outros. Só o pode por ser a vítima; ofereceu-se a si mesmo, e ninguém senão ele poderia ser uma vítima santa, inocente e sem mancha (v.26).

**Evangelho:** *Mc 12,28b-34*

No centro dos ensinamentos de Jesus em Jerusalém está o ensinamento do primeiro mandamento. Como nas discussões anteriores também aqui o ponto de partida é uma pergunta de um escriba. Curiosamente o escriba não se aproxima de Jesus para pô-lo à prova, mas está disposto a acolher sua palavra (v.28). A resposta de Jesus é apenas um reflexo da teologia tradicional: a adoração suprema e exclusiva de Javé. Suas palavras nada mais são que a citação do texto do Deuterônimo que vimos na primeira leitura. Mas Jesus não pára por aí e acrescenta imediatamente um segundo mandamento, colocando-o, junto com o primeiro, acima de todos os outros: o amor ao próximo. O diálogo se encerra com Jesus dando-se por satisfeito pelo fato do escriba ter repetido suas palavras mostrando-se verdadeiro discípulo, e diz: “Tu não estás longe do Reino de Deus” (v.34).

#### Comentário

No mundo de hoje tanto em certas formas de pensamento “humanista” ateu, como também no materialismo implícito de nosso ambiente cultural, reina o pressuposto de que para amar o próximo não se precisa recorrer a Deus e à religião. Infelizmente o humanismo sem Deus ganhou um enorme espaço na sociedade de hoje. Na realidade se não colocarmos Deus acima de tudo, acabamos por nos colocar em seu lugar. Então, pretendendo amar o homem sem recorrer a Deus, terminamos por amar a nós mesmos, nossos projetos, ideologias e utopias, ou simplesmente nossos interesses pessoais, sob o pretexto de humanismo. Estender a mão ao próximo quando isso vem ao encontro de nossos interesses é fácil. Difícil é colocar nosso agir, nosso “estender a mão”, sob o critério de Deus que pode ser diferente (e muitas vezes o é) de nossa maneira inevitavelmente egocêntrica de ver. Amar o outro como Deus deseja, não como achamos que deve ser, isto é o que nos ensina o 1º mandamento. Para bem amar nosso irmão, devemos viver em busca de Deus, palavra última de todo o nosso ser. Oxalá! Deus seja em nossa existência a palavra última que irá iluminar nossa ação.

**OUTUBRO. DIA 31, 2ª-f.:** Fl 2,1-4; Lc 14,12-14. **NOVEMBRO. DIA 1º, 3ª-f.:** Fl 2,5-11; Lc 14,15-24. **DIA 2, 4ª-f.:** prs. Rm 8,31b-35.37-39; Jo 6,37-40. **DIA 3, 5ª-f.:** Fl 3,3-8a; Lc 15,1-10. **DIA 4, 6ª-f.:** Fl 3,17-4,1; Lc 16,1-8. **DIA 5, SÁBADO:** Fl 4,10-19; Lc 16,9-15.

## FESTA DE TODOS OS SANTOS

32º domingo do tempo comum  
06/10/88

1ª leitura: *Ap 7,2-4.9-14*

Entre as visões das catástrofes do fim do mundo, surge a visão da glória dos eleitos, fruto da salvação que vem de Deus. O Cordeiro, por seu sacrifício, venceu a morte. Desta vitória participam os que, especialmente no sacrifício do martírio, “branquearam” suas vestes no sangue do Cordeiro. O v.9 acentua bem a universalidade da salvação, enquanto que o v.14 especifica o modo de obtê-la. Não é o número dos eleitos que esta leitura quer mostrar, mas a vitória sobre as forças que se opõe a Cristo e sua comunidade (Ez 9,4.6; Ap 3,5;6,11; Is 6,1 etc...). Portanto testemunhar Cristo com o sangue é a marca mais segura da santidade. Mas, com ou sem sangue, todos deverão fazer de sua vida um pertencer a Cristo para que possam ser chamados “santos”, isto é, consagrados a Deus.



2ª leitura: *I Jo 3,1-3*

João considera aqui o cristão na sua realidade concreta de indivíduo que está em comunhão com o Pai e o Filho pelo fato de ser agora realmente filho de Deus (v.1). Quem não se sabe amado por Deus não entende o que significa ser filho de Deus. Essa nossa realidade, que não pode ser compreendida pelos que não conhecem a Deus, abre a esperança da revelação total daquilo que somos (v.2), esperança que assemelha cada vez mais o cristão ao próprio Cristo. Em suma esta leitura proclama a nossa atual santidade, por sermos filhos de Deus, embora ainda não seja manifesto o que seremos (a nossa glorificação). Portanto quem é celebrado nesta festa são, em primeiro lugar, os “filhos de Deus” nesse mundo.

**Evangelho:** *Mt 5,1-12a*

Neste Evangelho Mateus nos apresenta as Bem-Aventuranças que são, ao mesmo tempo, a proclamação da amizade de Deus para as pessoas que participam do espírito que é evocado por oito exemplificações, e um programa de vida para todos os que escutam a palavra de Cristo. Quando Mateus diz: “Bem-aventurados os pobres em espírito (não só exteriormente), porque deles é o Reino dos Céus” (v.3), ele não pensa no Reino como algo depois da morte, mas como realidade presente. O sentido das Bem-Aventuranças é relacionar o dom escatológico com a realidade de hoje, sendo um motivo para, desde já, realizar o novo espírito, que traz presente o Reino.



## Comentário

A festa de Todos os Santos abrange três momentos fundamentais: celebramos os justos do passado, a vocação à santidade futura (o "céu") e a santidade como dom presente. Muitas vezes a dimensão da santidade como dom presente fica um tanto esquecida por nós. A santidade é dom e missão, não é fruto do esforço humano, que procura alcançar a Deus com suas forças, e mesmo com heroísmo; ela é dom do amor de Deus e resposta do homem à iniciativa divina. Como dom só pode ser recebido por quem não está cheio de si. Como tarefa exige empenho: fazer acontecer a justiça de Deus, promover a sua paz. O dom escatológico (visto no comentário sobre o Evangelho) não cai do céu, mas corresponde à atitude do justo, do servo, do pobre de Javé. Corresponde à atitude de não procurar a mera afirmação pessoal no poder e na riqueza, mas de dispor-se inteiramente para a obra de Deus. Isto exige conversão, abandono da auto-suficiência, e opção por aquele que mais espera da santidade de Deus: o pobre, o oprimido.

Somos Santos já, na medida em que pertencemos a Deus no presente. Então, também o futuro de Deus nos pertence.

**NOVEMBRO. DIA 7, 2ª-f.:** Tt 1,1-9; Lc 17,1-6. **DIA 8, 3ª-f.:** Tt 2,1-8.11-14; Lc 17,7-10. **DIA 9, 4ª-f.:** prs. Ez 47,1-2.8-9.12 ou 1 Cor 3,9c-11.16-17; Jo 2,13-22. **DIA 10, 5ª-f.:** Fm 7-20; Lc 17,20-25. **DIA 11, 6ª-f.:** 2 Jo 4-9; Lc 17,26-37. **DIA 12, SÁBADO:** 3 Jo 5-8; Lc 18,1-8.

## AS ÚLTIMAS REALIDADES

33.º domingo do tempo comum

13/10/88

1ª leitura: Dn 12,1-3

Este livro foi escrito no tempo dos macabeus, tempo marcado pela prepotência do ímpio Rei Sírio Antíoco Epífanes e dos colaboracionistas judaicos, traidores de seu povo e da lei. Neste contexto encontramos a radical fé de Israel que acredita ser a realidade decisiva não aquela que se mostra a nossos olhos, pois Deus sempre tem a última palavra sobre a História e a vida do homem. Neste texto aparece a doutrina acerca da ressurreição dos justos que surge com um aprofundamento: todos ressuscitarão sendo que os justos para a vida, e os ímpios para a condenação eterna. Este texto de Daniel 12,2 será retomado por Jo 5,29, enquanto os sinais prenunciadores (v.1) serão relidos por Mt 24,21 e a situação dos justos (v.3) por Mt 13,43 e principalmente por 1 Cor 15,41 e 42.

2ª leitura: Hb 10,11-14.18

O sacrifício de Cristo nos capacitou para servir a



Deus com uma consciência pura. Este sacrifício distingue-se dos do A.T. por sua validade universal: uma vez para sempre. Não precisa ser repetido. Também não existe consumação além daquela que Cristo operou. A ordem nova suplantou a antiga, mas já não haverá outra depois desta. Só resta seguirmos o Cristo até o fim.

**Evangelho: Mc 13,24-32**

O capítulo 13 de S. Marcos é uma coleção de sentenças apocalípticas de Jesus e dos primeiros cristãos, em forma de um sermão sobre a destruição de Jerusalém e o fim do mundo; dois acontecimentos que, na perspectiva de então, pertenciam à mesma realidade: o fim da História. É o momento da vinda manifesta do Filho do Homem. Ele virá reunir os eleitos (1ª leit.). É o tempo da colheita. É como quando a figueira deita folhas, para quem espera o verão. Marcos insiste na proximidade embora ninguém conheça a hora. Esta perspectiva da proximidade do definitivo é que a Liturgia nos quer transmitir neste fim do Ano Litúrgico.

## Comentário

A liturgia nos alerta para o fim dos tempos que é um mistério. Ninguém conhece o dia, nem a hora. Nem mesmo o próprio Jesus (13,32). Mas é certo que tudo o que existe é provisório, o céu e a terra, tudo (13,31). Mas uma coisa porém não é provisória e relativa, mas definitiva e decisiva: a palavra de Jesus. Infelizmente devido a uma visão unilateral e míope que foi passada acerca do fim dos tempos muitos homens encaram a religião cristã com desconfiança, como se fosse inimiga do mundo, da vida, do progresso, do esforço humano; uma religião da evasão, do descomprometimento, da renúncia passiva e covarde, pois o que importa é "o outro mundo". Mas ao contrário do que pensam a missão do cristão no mundo não se caracteriza pela fuga, mas pelo comprometimento na luta pela salvação do mundo, pois ele sabe que o universo inteiro tem um só princípio de consistência, de movimento, de fim: Jesus Cristo. A Mensagem do Cristo, de conversão e de dedicação ao amor radical por nossos irmãos deve ser o verdadeiro centro de nossa vida, o ponto de referência firme e inabalável. Não é nos cataclismos cósmicos que está o acontecimento decisivo, mas na palavra do Cristo e sua realização em nós. Se este acontecimento da Palavra decorrer bem (e é bem continuado), nossa vida já está nas mãos de Deus. Mas ainda precisamos colaborar para que este acontecimento suceda bem em todos. Pode desabar o mundo, o que tivermos feito em obediência à palavra de Cristo é bem feito e fica para sempre. Este é o mistério da alegria inesgotável do cristão.

Valdinei de Jesus Ribeiro, cmf

**NOVEMBRO. DIA 14, 2ª-f.:** Ap 1,1-4; 2,1-5a; Lc 18,35-45. **DIA 15, 3ª-f.:** Ap 3,1-6; Lc 19,1-10. **DIA 16, 4ª-f.:** Ap 4,1-11; Lc 19,41-44. **DIA 17, 5ª-f.:** Ap 5,1-10; Lc 19,41-44. **DIA 18, 6ª-f.:** Ap 10,8-11; Lc 19,45-48. **DIA 19, SÁBADO:** Ap 11,4-12; Lc 20,27-40.



30

31<sup>o</sup>

32<sup>o</sup>

33<sup>o</sup>



# ESAU e JACÓ

## O direito da primogenitura

Teste sua memória e os seus conhecimentos bíblicos: leia com atenção no livro do *Gênesis* desde o capítulo 25 até o capítulo 28 (inclusive), e depois preencha os quadros em branco. Em seguida procure colocar essas palavras no diagrama.

3 letras



4 letras


5 letras




6 letras







7 letras



8 letras



9 letras


11 letras


13 letras


Harmonia entre Deus e os homens e dos homens entre si (Gn 28,21).

Vara de madeira flexível com corda de fibra ou nervo, conhecida na Mesopotâmia 3.000 anos a.C. (Gn 27,3).

Dos filhos de Isaac e Rebeca o que nasceu primeiro. Chamado também Edom (vermelho, ruivo), seus descendentes são os edomitas ou idumeus. (Gn 25,25).

O segundo gêmeo de Isaac e Rebeca que compra o direito da primogenitura do irmão por um prato de lentilhas (Gn 25,31).

Ente puramente espiritual dotado de personalidade própria (Gn 28,12).

Nome de lugar onde Jacó teve o sonho da escada. Significa "casa de Deus" porque neste lugar Deus renova a "Aliança" com Jacó (Gn 28,19).

Hitita. Povo da Ásia Menor e Norte da Síria. Filho de Het (Gn 26,34).

Filho de Abraão. Pai de Esaú e Jacó (Gn 27,1).

Irmão de Rebeca; tio e sogro de Jacó (Gn 28,2).

Atividade mental em estado de parcial consciência. Um dos meios que se serve Deus para expressar sua vontade (Gn 28,12).

Estojo para pôr as setas e que se usa pendente no ombro (Gn 27,3).

Pai de Rebeca, sogro de Abraão, avô de Jacó (Gn 28,2).

Graça. Era importante na época de Jacó pelo seu poder no aspecto agrícola e econômico. Dada por um pai moribundo era irrevogável (Gn 27,12).

Décima parte da colheita e outros bens consagrada ao Senhor para o sustento do templo e ajuda aos órfãos, viúvas e pobres. Abraão já pagava (Gn 14,20). Hoje é o 5.º mandamento da Igreja (Gn 28,22).

Sucessão de degraus. No sonho de Jacó deve ver-se como uma conexão entre o céu e a terra como o sentido dos patamares e as torres dos templos da Mesopotâmia (Gn 28,12).

Nascidos do mesmo parto (Gn 25,24).

Cidade do deserto de Negueb, ao sul da Palestina. Aqui Isaac recebe a mesma bênção que seu pai Abraão (Gn 26,17).

Que tem muito pelo. Significado do nome Esaú (Gn 25,25; 27,11)

Mãe de Esaú e Jacó; esposa de Isaac (Gn 25,20).

Mamífero cuja criação é conhecida e praticada de tempos remotíssimos em zonas desérticas (Gn 27,9).

Indivíduo que persegue animais silvestres para apanhá-los vivos ou matá-los. Profissão de Esaú (Gn 25,27).

Picadinho de carne refogado (Gn 25,29).

Amigo da paz; sereno; sem agitações. Característica da personalidade de Jacó (Gn 25,27).

Norte da Mesopotâmia. Pátria de Batuel e Labão (Gn 28,2)

Comparação feita pelo Senhor da posteridade de Abraão (Gn 26,4).

Cidade do deserto de Negueb mencionada várias vezes na Bíblia, hoje sobrevive com o nome de Bir es Seba. Ali Deus renova a "Aliança" com o povo escolhido em Isaac (Gn 26,23).

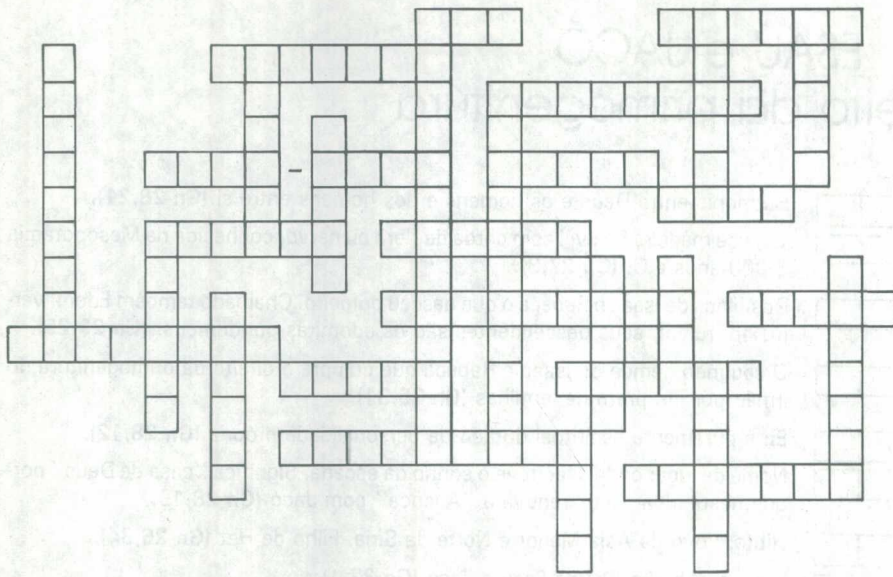
Povo não semita proveniente de Creta que invadiu Canaã pelo mar (Gn 26,14).

Planta leguminosa comestível (Gn 25,34).

Gerações futuras (Gn 28,14)

Prioridade, preferência, exclusividade do filho mais velho. A posição privilegiada do primogênito no Antigo Testamento proibia ao pai preferi-lo ao primogênito da sua esposa favorita. Ele sucedia ao pai na autoridade patriarcal e recebia uma bênção especial (Gn 27,36).





Nota: citações da Bíblia Ave Maria

## Poema para não esquecer.

Santiago Dias



“O passado escravista gravou no inconsciente coletivo a falsa convicção da inferioridade do negro.

Sua etnia continua sendo usada como justificativa de ignorância ou miséria. Esse preconceito, que esconde as verdadeiras causas da desigualdade, manifesta-se, ainda hoje em expressões da linguagem comum, nas comparações e referências. Muitos negros, por sua vez, internalizaram um complexo de inferioridade em relação à sua condição e por isso, não assumem a negritude e têm como padrão ideal a situação do branco”.

*Companheiro perdido na noite.  
As trevas invadam teus olhos.  
E no peito rasguem como açoite  
se pôs de lado o cantar.*

*Uiva tua dor como um lobo.  
Distante da mãe primeira.  
Irmão tão próximo de mim.*

*Teu grito oculta-se na noite. E  
desabrocha como espinhos.  
Entre as flores do dia.*

*Derrama suor pelos campos.  
Abrem veredas esperançosas.  
Com tuas mãos calejadas...  
As trevas cobrem nossos  
caminhos.  
Apagam nossos sorrisos.  
Esperança — sagrada esperança!  
Era tudo que podíamos ter.  
Mas a natureza os ensinou a  
caminhar.  
E antes que a noite se faça.  
Canta teu canto guardado.  
Clama por liberdade.  
Porque a hora chegou.*

\* Extraído do livro *Estradar*.  
São Paulo EBOH Editora Ltda.

## NA PAZ DO SENHOR

Em Apucarana (PR), FRANCISCA CARDOSO LEMOS em 5/5/88. Em São João Del Rei (MG), MARIA DE LOURDES CALDAS PEREIRA CHULA em 25/3/88.

Em Florianópolis (SC), MARIA GALLOTTI PEIXOTO aos 10/08/87. Em Sete Lagoas (MG), LUÍZA SILVINO DE SOUZA aos 31/08/87, com 101 anos de idade. Em Itapeverica (MG), MARIA SECUNDA TEIXEIRA DE FÁRIA aos 30/06/87. Em São Paulo (SP), MARIA APARECIDA BRIZOLA aos 20/10/87. ANTONIA MARTA DOS SANTOS aos 30/12/86. Em Casa Branca (SP), MARIA DAS DORES HORTA aos 01/10/86. Em Ribeirão Preto (SP), DOMINGOS FÁVERO aos 09/10/86.

Em Volta Redonda (RJ), MARIA PAIXÃO aos 10/02/87. Em São João Del Rei (MG), JOSÉ CALSAVARA aos 19/10/86. Em Belo Horizonte (MG), GEORGINA FULGÊNCIO FRANCISCO aos 07/01/88.

Em juiz de Fora (MG), MARIA SIMILI KAELLER em 13/06/88.

Em 20/06/88 faleceu DANTE RISSI, no hospital São Miguel de Gramado (RS); nascido em 10/10/1912. Foi casado com Carolina Rissi e pai de 4 filhos dois dos quais sacerdotes. Pe. Írio Rissi, claretiano atualmente na paróquia Coração de Maria, Londrina (PR), e Pe. Caetano, sacerdote diocesano pároco em Caraguatuba (SP). As nossas orações ao senhor DANTE RISSI e a sua família.

## ASSINANTES EM FESTA

Agradecem favores ODETE GILIO, por intermédio de Nossa Senhora do Carmo, Santo Antônio de Pádua e Antoninho Mármore. MARIA RITA FONSECA BAZANINI, por intermédio de Nossa Senhora da Consolação, do Divino Espírito Santo e de Santa Clara. MARIA APARECIDA S. BRAGHETTI, por intermédio do Divino Espírito Santo.



# Não maltratemos as crianças

Gostaria de dizer aos meus pais que não maltratassem as crianças de rua que batem a nossa porta e sim as ajudassem, oferecendo-lhes um pouco de orientação, até mesmo religiosa e nunca negar a elas um pouco de comida, água e remédios. Queria ainda pedir aos meus pais que gostassem das crianças abandonadas como gostam de mim e que oferecessem a elas sempre que for possível um pouco deste amor imenso que tem por mim.

Gostaria de dizer às autoridades que se preocupassem menos com política, aumento do custo de vida, plano econômico e pensassem mais no bem-estar das crianças, pensem que elas poderão mudar este nosso Brasil para bem melhor. Queria dizer às autoridades também que no coração das crianças não existe maldade, sua alegria é sincera, que as autoridades se lembrassem disso e pedissem aos constituintes que fizessem uma lei para proteger sempre a segurança da criança para que ela possa crescer, trabalhar, estudar tranquilamente sem ter o perigo de ser sequestrada ou maltratada.

A preocupação das autoridades locais para não faltar alimentação nem escolas às crianças carentes. No Brasil apesar de todos os desconfortos existentes no país ainda há alguém que se preocupa com os menores e os mais pobres. No mundo há as campanhas e apoios que são feitos para ajudar as crianças menos favorecidas.

A separação de classes sociais existentes, há lugares que só crianças ricas podem frequentar. Acho que o lazer é para todos e não só para os ricos.

No Brasil para que não haja misérias para enfeitar as praças das cidades grandes eles levam as crianças que dormem nas ruas para a FEBEM em vez de ajudá-las para que todas possam ter lar e comida.

No mundo as crianças de rua são tidas como assustadoras e marginais mas ninguém percebe a sua carência de amor.

Acho que o trabalho é muito bom desde que não falte tempo necessário para estudar e brincar um pouco.

Acho que deveria ser uma das propostas apresentadas aos constituintes pois com a falta de escola as crianças crescem sem orientações, sem condição de produzir e crescer na vida.

A fome é muito triste e dura acho que ser pobre não tem importância bastaria ter o que comer. Se os pais de filhos ricos gastassem menos com brinquedos caros para seus filhos e oferecessem um alimento à criança faminta ninguém passaria fome.

A guerra é um dos piores destruidores do mundo. Quem fabrica brinquedos de guerra e os pais que dão esses brinquedos a seus filhos estão contribuindo com a guerra.

A colaboração de todos para que não exista mais menores abandonados e um apelo aos pais que não deixem seus filhos à margem das calçadas com um pequeno esforço haverá união e a resolução do problema inteiro.

(S.C.S.O., 7 anos — Batatais, SP)

Em primeiro lugar eu gostaria de dizer aos meus pais assim: que o mundo é cheio de guerras mas eu tenho uma vida boa que não me incomoda. Mas tem muitas crianças que morrem de fome, não tem o que comer e vivem do que sobra no lixo.

Eu gostaria de dizer às autoridades que a minha cidade não é má mas eu gostaria que o prefeito e o governo fizessem um enorme cômodo chamado: "Crianças que esperam ter vida boa" e as autoridades recolhessem os menores e as menores que vivem debaixo das pontes, em praças, em sarjetas, etc.

Eu gostaria de falar às autoridades que não tem nada de errado na minha cidade mas aquelas que são bem de vida ajudassem a recolher os que não tem nada para viver.

Eu acho que as crianças da minha idade podem trabalhar mas num trabalho leve porque quando crescerem já sabem trabalhar.

Eu acho que as crianças da minha idade que não tem escola é um pecado, mas se não tem, deve procurar o melhor.

Eu acho também que as crianças de hoje são o homem e a mulher amanhã.

Por isso nós, crianças merecemos todo carinho e apoio das autoridades competentes.

(M.R.S., 11 anos —  
Américo Brasiliense, SP)

## CÍRCULO DE LEITURA

- Assinatura: anual
- 8 cadernos de 48 a 52 páginas, formato 11 x 17 cm
- 4 livros entre 100 e 200 páginas.
- Envio mensal
- Mais de mil páginas de alto valor espiritual e literário sobre temas fundamentais do ideal cristão.
- Alguns dos títulos publicados:
  - \* *Trabalho de Deus*, de Josemaría Escrivá
  - \* *Generosidade*, de Pierre Charles
  - \* *A constância*, de Rafael Llano Cifuentes
  - \* *Páginas difíceis do Evangelho*, de Estêvão Bettencourt
  - \* *A preguiça*, de Francisco Faus
  - \* *O que os filhos esperam dos pais*, de Hugo de Azevedo
- Preço da assinatura anual: 3 OTN do mês da inscrição.
- Escreva-nos pedindo informações:

**QUADRANTE**  
Sociedade de Publicações  
Culturais

Rua Iperoig, 604  
Tel. 263-0750  
05016 - São Paulo (SP)



# QUE BOM QUE VOCÊ VEIO!

(Recado do Cortês)

JESUS, VIEMOS FALAR SOBRE LAZARO, QUE NOS ESTÁ DEIXANDO MUITO PREOCUPADAS...



ANTES ERA UM HOMEM SÉRIO, MUITO FORMAL...



MAS AGORA, DESDE QUE VOCÊ O RESSUSCITOU...



PASSA O DIA TODO PERCORRENDO OS BANCOS E AS IGREJAS... E GRITANDO DAS PORTAS A TODO MUNDO QUE ESTÁ DENTRO:



CAIAM FORA! SAIAM DAÍ, ENQUANTO É TEMPO!



EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA. NINGUÉM CHEGA AO PAI, A NÃO SER POR MIM.



"EU SOU A NORMA, O DOGMA E A VIDA ETERNA. QUEM NÃO CRER EM MIM SE CONDENARÁ."



OLHE: VOU FAZER UMA PARÓDIA DE COMO DIRIA UM PADRE.



QUE LEGAL! VOCÊ É ENGRAÇADO PACA...

## RELENDO A BÍBLIA

### RESULTADO

3 letras: PAZ

4 letras: ARCO, ESAÚ, JACÉ

5 letras: ANJOS, BETEL, HITEU, ISAAC, LABÃO, SONHO

6 letras: ALJAVA, BATUEL, BENÇÃO, DÍZIMO, ESCADA, GÊMEOS, GERARA, PELUDO, REBECA

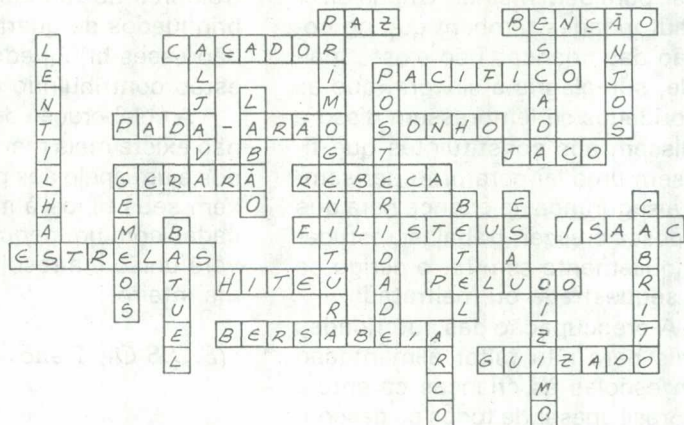
7 letras: CABRITO, CAÇADOR, GUIZADO

8 letras: PACÍFICO, PADA-ARÃO, ESTRELAS

9 letras: BERSABEIA, FILISTEUS, LENTILHAS

11 letras: POSTERIDADE

13 letras: PRIMOGENITURA



JOVEM, TE SENTES CHAMADA PARA SEGUIR JESUS CRISTO?

Lembra-te que Cristo te estende a mão.

Ele precisa de ti no Instituto das Filhas de Nossa Senhora das Graças, para juntas, cuidarmos com amor e carinho, de todas as crianças carentes, doentes e abandonadas, que de nós necessitam. O nosso carisma é variado, vem conhecê-lo. Escreve-nos e logo terás a resposta.

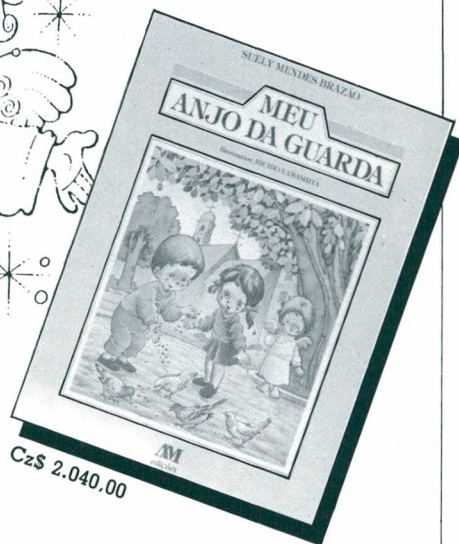


INSTITUTO DAS FILHAS DE NOSSA SENHORA  
DAS GRAÇAS

Rua Mons. José Vita, 320 - 12460 - Campos do Jordão, SP



## MEU ANJO DA GUARDA



64 páginas impressas em papel de primeira qualidade, a cores. Formato 23 x 31 cm.

Para crianças dos 7 aos 12 anos, este livro, em luxuosa apresentação, é uma excelente sugestão para presente de aniversário, de Natal, de Páscoa, para o Dia da Criança ou ainda como lembrança da Primeira Eucaristia.

Pode ser também uma bela sugestão para presente de fim de ano, oferecido por empresas, principalmente empresas de produtos infantis e juvenis.

**Meu Anjo da Guarda** — fartamente ilustrado a cores — traz 14 histórias, breves e simpáticas, sobre crianças de nossos dias, em vários ambientes, com seus problemas ora simples, ora complexos.

Por trás dos 14 temas das historinhas estão valiosos ensinamentos — correspondentes às 14 *obras de misericórdia* ensinadas por Jesus — que levarão as crianças a cultivarem bons hábitos e puros sentimentos.

Faça já o seu pedido e receba pelo reembolso postal, escrevendo para:

**EDITOR AVE MARIA LTDA.**

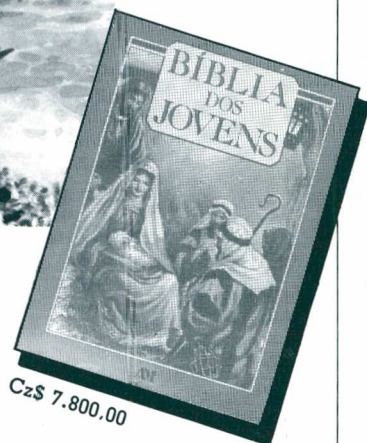
Rua Martim Francisco, 656  
01226 - São Paulo - SP

**CAIXA POSTAL 54.165**

01296 - São Paulo - SP

ou ainda pelo telefone (011) 826-6111

## BÍBLIA DOS JOVENS



A **Bíblia dos Jovens** orgulhosamente apresenta seus mais famosos episódios, tão atuais como as aventuras emocionantes de nossos dias:

### **A passagem do Mar Vermelho**

- Uma caminhada em meio a um escaldante deserto.
- Um povo perseguido por um exército impiedoso.
- O mar que se abre milagrosamente.

### **Davi e o gigante Golias**

- Um jovem em luta contra um gigante.
- A vitória da inteligência contra a força.
- A conquista de um reino.

### **Ester e o rei da Pérsia**

- Um sensacional concurso de beleza.
- A inveja de um homem mau.
- Uma mulher que salva o povo com seu amor.

### **O massacre das criancinhas**

- Um rei corrupto que teme perder o poder.
- Milhares de crianças mortas pela espada cruel dos soldados.
- A fuga heróica de um casal de jovens para salvar seu bebê.

### **O julgamento**

- As tramas e armadilhas dos políticos.
- Uma grande injustiça social.
- A condenação de um inocente.

### **Viagens pelo mar**

- Um homem que tudo arrisca pelo seu ideal.
- Um navio que enfrenta tempestades noturnas.
- O grande naufrágio.

Estas e muitas outras aventuras estão em cartaz nesta novíssima **Bíblia dos Jovens** — **Ilustrada**, feita especialmente para você, jovem, que gosta de aventuras, emoções, mistério, guerras, conquistas e grandes vitórias!

A **Bíblia dos Jovens**, impressa em 528 páginas, formato 22 x 29 cm, vem enriquecida com mais de 400 ilustrações, totalmente a cores, de grande qualidade artística. É uma ótima sugestão para presentear adolescentes e jovens, por seu conteúdo e apresentação. E podemos garantir que também os adultos e crianças vão adorá-la...



Agora  
no Brasil!

## SÉRIE HISTORINHAS DA BÍBLIA

Faça já o seu pedido e receba pelo reembolso postal, escrevendo para:  
EDITORA AVE MARIA LTDA.  
Rua Martim Francisco, 656  
01226 - São Paulo - SP  
CAIXA POSTAL 54.165  
01296 - São Paulo - SP  
ou ainda pelo telefone (011) 826-6111

Cz\$ 400,00 (cada livro)



32 páginas totalmente ilustradas a cores.  
Formato prático de 11,5 x 16,5 cm

Série de pequenas obras infantis, fartamente ilustradas, que tem alcançado expressivo sucesso em vários países da Europa e da América.

Empregando recursos próprios da narrativa infantil — como frases curtas, diálogos breves, palavras onomatopáicas, animais personificados — as **Historinhas da Bíblia** destinam-se em princípio a crianças entre 3 e 8 anos de idade. Mas têm também despertado o interesse de crianças maiores como atestam as seguintes opiniões:

“Adotei os volumes das **Historinhas da Bíblia** como obra paradidática para os alunos da 1.<sup>a</sup> à 4.<sup>a</sup> séries da escola onde trabalho. Foi um sucesso. As crianças desenvolveram muito o conhecimento da Bíblia e da religião, dedicaram-se mais ao desenho, e, principalmente, *interessaram-se bastante pela leitura*”.

Maria Dolores Sánchez  
Orientadora Pedagógica de Escola Pública  
Espanha

“Tenho três filhos de 12, 10 e 7 anos. Comprei um livrinho para cada um das **Historinhas da Bíblia**. Eles gostaram tanto que agora não param de pedir a mim e à minha mulher para comprar os outros da série. Para dizer a verdade, eles já têm todos os volumes...”

Jorge Piagentini  
Argentina

“Em nossa escola ministramos o ensino religioso, que contudo não é obrigatório. Desde que adotamos as **Historinhas da Bíblia** referentes ao Antigo Testamento como obras de apoio às nossas aulas, constatamos um incrível aumento de interesse das crianças pelas aulas de Religião”.

Judy Klein  
Professora da Escola Israelita  
Inglaterra

Compre hoje mesmo para seus filhos ou alunos um ou mais exemplares das **Historinhas da Bíblia**. Você vai gostar dos livros. Mas as crianças vão adorar!

### Títulos já lançados

*O filho pródigo*  
*O dia de ramos*  
*A festa de Natal*  
*Jesus ressuscitou!*  
*O soldado que dava ordens*  
*O caminho da cruz*  
*José ajuda seus irmãos*  
*E o mar se abriu...*  
*Um bebê dentro de um cesto*  
*Zaqueu e Jesus*  
*José, o sonhador*  
*A grande família de Abraão*

### Próximos lançamentos

*Leonel, o paralítico*  
*A ovelhinha perdida*  
*Gedeão, o valente*  
*O bom samaritano*  
*O trigo e a erva malvada*  
*A multiplicação dos pães*  
*Deus fez o mundo*  
*Sansão, o superforte*  
*Daniel e os leões*  
*Jesus anda sobre o mar*  
*Davi e o gigante Golias*  
*A arca de Noé*